



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 045

PORTO VELHO-RO, QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	0483
ADVOCACIA GERAL	0484
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	0484
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	0485
SEC. PLAN. E MOD. DA GESTÃO	0486

TAQUIGRAFIA

ATA DA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA Em 10 de março de 2015

Presidência dos Srs.
HERMÍNIO COELHO - 2º Vice-Presidente

Secretariado pelos Srs.
LEBRÃO - 1º Secretário
LÉO MORAES - Deputado

(Às 20 horas e 09 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT), Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Luizinho Goebel (PV) e Ribamar Araújo (PT).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Havendo número legal, em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 4ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao nosso Deputado Lebrão, 1º Secretário da Casa, proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Senhor Presidente, requeiro a dispensa da leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passamos à Ordem do Dia. Solicito ao Secretário Lebrão proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/15 DA MESA DIRETORA, que institui e disciplina a utilização de cota mensal para ressarcimento de despesas com transporte e correlatas no exercício da atividade Parlamentar.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputado Jesuíno que é da Comissão de Justiça para dar o parecer pelas Comissões.

O SR. JESUINO BOABAID – Trata-se de matéria da Mesa Diretora e a Ementa diz o seguinte: Institui e disciplina a utilização de cota mensal para o ressarcimento de despesas com transportes e correlatas no exercício da atividade parlamentar. Projeto de Resolução nº 006/15.

Somos de parecer favorável pela questão da resolução pelas Comissões pertinentes.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o parecer favorável do Deputado Jesuíno. Os Deputados

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: HERMÍNIO COELHO

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretária: GLAUCIONE RODRIGUES
3º Secretário: LUIZINHO GOEBEL
4º Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - Carlos Alberto Martins Manvailer
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado o parecer.

Em discussão única e votação o Projeto de Resolução nº 006/15 da Mesa Diretora. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI 019/15 DO PODER EXECUTIVO - MENSAGEM 042, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 39.392.815,10, em favor das Unidades Orçamentárias Fundo Estadual de Saúde – FES, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Para dar o parecer no projeto pelas Comissões, Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Projeto de Lei nº 019/15 – Mensagem do Executivo 042, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 39.392.815,10, em favor das Unidades Orçamentárias Fundo Estadual de Saúde – FES, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária - SEAGRI.

Acho que é um projeto muito importante, trata de recursos federais, quero até agradecer aos Deputados que concordaram hoje, a pedido meu, do Deputado Alex e do Deputado Saulo, lá de Ariquemes, nós pedimos para incluir na pauta porque esse recurso da construção do Hospital, que é uma emenda do Senador Acir, é urgente, já está previsto para dar a ordem de serviço. Então, nós estamos adiantando vinte milhões, quinhentos e noventa e dois mil para o Hospital e Secretaria de Desenvolvimento Ambiental, SEDAM, tem mais três milhões, e tem Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Fundiário, SEAGRI, apoio a regularização fundiária urbana, quinze milhões e oitocentos. Total: trinta e nove milhões. São várias ações importantes do Estado.

Então, Presidente, nós somos de parecer favorável pelas Comissões pertinentes. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – Só registrar aqui, nós somos membros da CCJ e está sendo aberto esse precedente aí, pela urgência e pela importância do recurso para o hospital regional, visto que os nossos Deputados aqui da região de Ariquemes solicitaram.

O Sr. SAULO MOREIRA - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O Sr. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Saulo.

O SR. SAULO MOREIRA – A construção desse hospital regional em Ariquemes é o anseio da população de mais de duzentos mil habitantes na nossa região e, lógico, a população aguarda ansiosa pelo início da construção desse hospital. E aqui, em especial, quero agradecer o nosso Senador Acir, do PDT, que foi uma luta constante do nosso Senador para que esse recurso fosse disponibilizado através da União para que essa obra importantíssima acontecesse na cidade de Ariquemes. Então, a gente quer, desde já, agradecer aos Deputados que concordaram com a inclusão deste projeto na Ordem do Dia para que nós possamos nos apressar para que essa obra seja dada início em Ariquemes.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Questão de Ordem.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Quem vai licitar é o Governo, é, Deputado Saulo? É o Governo que vai licitar? Mande o Senador ficar de olho, de olho, para ser bem aproveitado o dinheiro, bem aplicado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – É via Caixa Econômica, mas é o Governo.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Eu gostaria de dizer aos nobres Deputados, principalmente aos da região de Ariquemes, que é o caso do Deputado Follador, do Deputado Saulo e dos outros, do Deputado Redano, eu gostaria de dizer, Deputado, que Deus abençoe, porque a nossa parte estamos fazendo, mas vamos ficar atentos. Oxalá, depois de construído ele possa funcionar em prol do povo mesmo, oxalá, que Deus abençoe.

O SR. JESUÍNO BOABAI - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Esperamos que essa verba não fique só no papel. E outra coisa, quando for licitar, que haja acompanhamento de nossa parte, isso tem que ser feito por nós. Não adianta vir essa verba, é ato de elogio mesmo por parte do Senador Acir, encaminhar essa verba, estamos aqui de uma forma aprovando essa questão do hospital, então, a gente tem que realmente começar a fiscalizar essas questões dessas verbas que são destinadas, seja federal ou não. Então, é só isso mesmo para consignar.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, só para concluir aqui, me faltou parabenizar o Senador Acir pela destinação dos recursos para a construção do hospital regional que se iniciou com o ex-Prefeito Márcio, eu acompanhei, o Deputado Alex, Deputado Saulo, Deputado Adelino, eu acompanhei quando foi apresentado o projeto, não sei se é esse o projeto que foi feito...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Esse projeto foi na época que o Governador Confúcio era Prefeito.

O SR. LAERTE GOMES – Do Governador, e o Márcio apresentou numa reunião que tivemos da AROM, mas também dizer, Deputado Airton, que nós temos que fazer agora, e os Deputados da região central aqui, fazer aqui uma ação coletiva, que a nossa região apresente, Deputado Hermínio, de Ji-Paraná, a região central do Estado, hoje sente, Deputado Adelino, a necessidade de construção de um hospital regional. Somos mais de quinhentas mil pessoas em volta da nossa grande Ji-Paraná, Deputado Edson, que é a nossa região e não temos um hospital regional para atender a nossa população. As pessoas, Deputada Lúcia, têm que vir até Porto Velho, quando são atendidas.

Então, fica aqui o registro. E com certeza eu acho que temos que nos unir a classe política da região central do Estado, juntar forças para trazer, Deputado Lazinho, Vossa Excelência que é da região, para também fazer essa ação de termos o hospital tão sonhado, a obra mais importante hoje da região central do Estado, um hospital regional em Ji-Paraná.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu queria dizer, Deputado Laerte, que Vossa Excelência está se comportando como o líder do Confúcio, do Governo, e eu queria dizer para Vossa Excelência ter um pouquinho de calma para ser o líder do Expedito aqui na Casa. E não vai demorar muito tempo, eu espero que a justiça vai ser feita e o Governador de Rondônia vai ser o Expedito. Mantenha uma calmarinha, não se lambuze, deixa para ser o líder do Expedito, Vossa Excelência é, talvez, a pessoa mais próxima que tem do Expedito aqui, seria um bom líder, mas para o Expedito, para o Confúcio não.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Presidente.

O Sr. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente Hermínio, só queria parabenizar o Senador Acir pelo recurso que é tão importante para a região do Vale do Jamari, que é a construção do hospital regional, um grande investimento. E reconhecer também, é lógico que nós temos que criticar, com certeza muitas coisas estão erradas, mas nós temos que reconhecer o avanço que houve neste Governo na questão da saúde. Hoje, se nós começarmos enumerar desde o Hospital do Câncer, Hospital de Base, João Paulo, Hospital Regional de Cacoal, o Hospital de Guajará-Mirim, que era um sonho da população de Guajará-Mirim, também parece que é emenda do Senador Acir, Guajará também é do Senador Acir? Eu não me lembro de quem é.

O SR. CLEITON ROQUE – É do Moreira Mendes, é da bancada.

O SR. EDSON MARTINS – Com certeza houve muitos avanços, são mais de trezentos milhões de investimentos na saúde. E hoje nós estávamos conversando com o Chefe da Casa Civil, o Secretário Emerson, quando ele falou da quantidade de recursos, um bilhão e trezentos milhões de reais que foram depositados nas contas do Instituto de Previdência do Estado, que é o IPERON.

Então, nós vemos aí a categoria sempre reivindicando salário. Eu tenho a preocupação e o Governo do Estado realmente teve essa preocupação, Deputado Hermínio, porque

não adianta nada, às vezes, o servidor ter um bom salário e chegar o momento de ir para a aposentadoria e o Instituto de Previdência do Estado falido que não tem condição de pagar o salário do servidor na terceira idade. E nenhum governo, em muitos e muitos eles usavam o recurso do IPERON para construir, e o Governo do Estado depositou na conta do IPERON, teve a responsabilidade de recolher o que deveria, não foi nenhum favor, fez realmente o que deveriam os outros governos também terem feito, quando recolheu um bilhão e trezentos milhões para os cofres do Instituto de Previdência, talvez tenha sido um valor maior do que todos os investimentos que os últimos Governadores fizeram para o Estado. Então, eu acho que nós temos que reconhecer uma emenda importante do Senador Acir, mas também nós temos que reconhecer a sensibilidade deste Governador na questão do investimento na Saúde que estava em estado de calamidade e que, talvez, nos últimos vinte anos não foram feitos e o Governador Confúcio Moura, que é uma pessoa humana, uma pessoa extremamente correta e ele fez esses investimentos na saúde.

Então, Deputado Hermínio, nós temos que deixar aqui registrado o nosso reconhecimento do grande trabalho que o Governador fez na Saúde, não só na Saúde, mas também na Educação, na gestão democrática, e também para o servidor corrigindo distorções que havia. O agente penitenciário no início deste governo ganhava novecentos reais e hoje ele ganha em torno de três mil reais. Então, realmente, nós temos que reconhecer os avanços que houve neste Governo, e é lógico criticar e cobrar por tudo aquilo que realmente não foi feito, porque a população, com certeza, quando elege é para cobrar e o Governo que não quer ser criticado, a pessoa que não quer ser criticada nunca pode se propor a ser candidato a Executivo. Eu já fui Prefeito, já fui criticado, eu acho que tem a crítica também construtiva e ajuda, mas nós temos também que ter a sensibilidade de reconhecer e falar aqui também na Sessão desta Casa, o que foi feito de bom por este Governo. Seria essa a minha parte, Senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE – Pela ordem, Senhor Presidente. Eu só quero aproveitar a oportunidade e parabenizar o Senador Acir por alocar esse recurso no orçamento da União, doze milhões de reais. Parabenizar, e comungo, Deputado Edson, com Vossa Excelência nos avanços que houve realmente nos últimos anos na área de Saúde no Governo Confúcio Moura. Mas aqui também a gente tem que ser justo, porque às vezes as pessoas só vêm criticando, criticando, criticando, e o Deputado Lazinho tem razão, e parabenizar, Deputado Lazinho, o Governo Federal por entender e o encaminhamento do Senador Acir e liberar o recurso também. Nós sabemos também a importância que tem, mas é preciso reconhecer e fazer justiça também de que é um momento importante.

Vossa Excelência, Deputado Edson, citou o caso de Guajará-Mirim, é uma emenda de bancada, que foi liderada pelo ex-Deputado federal Moreira Mendes, o recurso para o Hospital Regional de Guajará-Mirim, e também foi liberado pelo governo federal, enfim, então os investimentos estão acontecendo. Agora, os serviços tem que acontecer na prática e cabe ao próprio Estado fazer a boa gestão desses recursos.

Quero, então, Deputado Airton, que Vossa Excelência leve os nossos agradecimentos. E aqui atendendo também,

Presidente Hermínio, a um apelo, que logo no início da Sessão o Deputado Alex Redano utilizou a tribuna e realmente fez a defesa da importância de nós trazermos o projeto de lei que trata do remanejamento orçamentário e toda bancada aqui de Ariquemes muito bem representada, não só pelo Deputado Alex Redano, Deputado Adelino, Deputado Saulo, com certeza vai beneficiar toda população do Vale do Jamari. Um abraço.

O SR. AIRTON GURGACZ – Senhor Presidente, inclusive a nossa Casa aqui está toda na disposição para fiscalizar essa obra em Ariquemes, inclusive Vossa Excelência está convidado para ir junto lá fiscalizar, porque nós estamos fazendo lá do DETRAN uma obra no valor de três milhões e meio, é bom que os Deputados de Ariquemes estão aqui, então é investimento de mais de trinta e dois milhões e que vai atender aí a necessidade de todo Vale do Jamari naqueles nove municípios, que é de grande utilidade para a região, e que nós precisamos cuidar da saúde. E como disse o Deputado Edson, houve um grande avanço na questão da Saúde, está o Deputado Lebrão, nós inauguramos, inclusive em São Francisco, conseguimos colocar um hospital a funcionar, a questão de Cacoal, houve grandes avanços junto ao DETRAN, ajuda na própria questão do João Paulo, então houve muitos avanços, e Vossa Excelência está convidado a fiscalizar também essa questão dessas verbas arrumadas pelo Senador Acir junto, lá em Brasília, desde a época do Prefeito Lourival Amorim, e temos três grandes Deputados de Ariquemes que também ajudarão, acompanharão essa obra e Vossa Excelência também e toda Casa está convidada, nós, todos os Deputados a acompanhar para que seja uma grande obra. É bonita, é magnífico o grande hospital que será construído na região de Ariquemes. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO – Gostaria de agradecer o apoio dos Parlamentares, o apoio dos colegas no município de Ariquemes, Deputado Saulo, Deputado Adelino. E essa é uma demanda, Deputado Edson, inclusive, todos os Vereadores conclamam, toda a população conclama, que é uma verba muito grande, são R\$ 15.200.000,00 em conta. Só falta, realmente, parece que já teve a licitação da empresa, Deputado Adelino. Só falta realmente a aprovação aqui da Assembleia e o empenho. E a intenção Deputado Airton, é marcar para o dia 23, uma segunda-feira, a Ordem de Serviço e no mesmo dia o empreiteiro da obra já começar a trabalhar, que tem dinheiro em caixa. E como disse o Deputado Cleiton Roque, nós aproveitamos, Vossa Excelência é da família, levar o agradecimento ao senador Acir, Ariquemes e Vale do Jamari agradecem o montante tão alto de investimento na Saúde. Obrigado, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON – Quero parabenizar o Senador, por esta emenda que ele está destinando à construção deste hospital. Nós temos que ver no futuro. Vai ser construído um hospital, vai ser grande avanço, mas vai ter a estrutura? Vai ter o equipamento necessário? Vai ter os profissionais necessários para atender essa região? Tem que se dar uma estrutura e

profissionais necessários para que se atenda toda região e diminua também os encaminhamentos daquela região para Porto Velho. É por isso também que eu digo que temos que descentralizar, dar total apoio e cobrar posteriormente também os equipamentos necessários e as condições de trabalho nesse hospital. Que não seja um elefante branco, que não seja construído um hospital que não se dê a proporção adequada.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Doutor Neidson.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero concordar com o Deputado Dr. Neidson, que de fato a minha preocupação que essa obra não é esse montante, são R\$ 30.000.000,00, tem que conseguir o restante ainda, que o Senador está tentando conseguir, não conseguiu ainda, e, além disso, equipar, é a minha preocupação. Se esse hospital for municipal, em Ariquemes, hoje o atual Prefeito não consegue manter nem aquele regional que tem lá, não consegue reformar o Centro Cirúrgico, imagina se vai funcionar um hospital de 13 andares, seis andares com 03 elevadores. Então, eu acho que também, ao meu ver, eu já fiz críticas neste sentido que poderiam ser menos andares, mas para colocar para funcionar, de repente fica um elefante branco na cidade. Mas o senador Acir, com certeza, ele atendeu uma reivindicação de Ariquemes, foi levado o Projeto e está tentando, inclusive buscar o restante do recurso, que são mais de R\$ 30.000.000,00. Obrigado.

O SR. SÓ NA BENÇA – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Só Na Bença.

O SR. SÓ NA BENÇA – Eu quero aqui também agradecer o nosso Senador por essa atitude. Isso é sinônimo de amor pela saúde do Estado de Rondônia. Eu o conheço, pela capacidade do nosso Estado, Deputado Adelino, de, por exemplo, há 15 anos, as dificuldades que a nossa população do Estado de Rondônia vinha passando em situação em relação à Saúde. Então, o que eu quero é parabenizar o nosso Senador Acir e dizer que para nós no Estado de Rondônia é um privilégio muito grande, porque essa atitude a gente vê que realmente é feita de coração. Eu quero aqui parabenizar também o Deputado Alex, está aqui, nos reuniu hoje, usou esta tribuna para que pudesse falar e pedir, mostrar para nós a realidade da necessidade desse hospital ali em Ariquemes, e que nós possamos estar sempre juntos, fiscalizando. E eu sempre digo para as pessoas, não só para os Deputados, nem os Vereadores, mas toda a população do Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. AÉLCIO DA TV – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Aécio.

O SR. AÉLCIO DA TV – Presidente, eu quero parabenizar o Senador Acir pela emenda, pelos recursos. A região do Vale do Jamari, apesar de ser daqui de Porto Velho, minha sede, minha base eleitoral foi aqui, mas Ariquemes foi a segunda cidade do interior que mais obteve votos. Fico feliz porque lá boa parte da família da minha esposa são moradores daquela região de Ariquemes, Alto Paraíso, todo Vale do Jamari, que será beneficiada. Então, eu fico feliz pelos recursos, espero que realmente a comunidade possa ser contemplada, que isso saia realmente do papel e que passe verdadeiramente a melhorar a vida das pessoas, que é o que a gente mais espera, Deputado Adelino, Vossa Excelência sabe muito bem disso, porque muitas das vezes o recurso chega, rola, vai, daqui a pouco começa a obra, a obra paralisa, é aditivo, é não sei o quê. Esperamos que isso não ocorra e que esse recurso realmente faça chegar verdadeiramente à população. Parabéns.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Aécio. Em discussão o parecer favorável do Deputado Adelino. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado o parecer.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente Hermínio, eu acho que mexi no coração dele. Eu estava falando aqui que ele sempre defendeu o servidor, é uma coisa que eu sempre tive preocupação com o Instituto de Previdência do nosso Estado, que ninguém nunca recolhia. E o Deputado Hermínio começou a comover. Como o Governador está sem o Líder aqui na Assembleia, de repente pode ser o nosso querido ex-presidente Hermínio, pode ser o Líder do Governo aqui na Assembleia. Eu acho que ele vai ser o nosso Líder aqui.

O SR. SÓ NA BENÇA – Está apoiado, está apoiado, aprovado.

O SR. EDSON MARTINS – E com certeza o Deputado Hermínio seria um bom Líder.

O SR. LAERTE GOMES – Se pronuncie, Deputado Hermínio.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Ele está pensando.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – O cara fala que a política é igual nuvem, as coisas mudam. Mas eu não tenho jeito, não. Eu vou falar o seguinte: se me ver aliado com esse povo, pode falar: virou safado também.

O SR. AIRTON GURGACZ – Deputado Hermínio, o senhor ainda vai dar uma medalha dessas no final do ano para o Governador Confúcio, pode ter certeza disso. Se esse é o seu pensamento.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – A gente não pode perder a vergonha. Eu perco tudo, mas a vergonha eu não perco. Porque eu acho que é a única coisa que eu ainda tenho um pouquinho, não tenha essas coisas todas não, mas ainda um pouquinho. Eu acho que no mínimo a gente tem que ter essa coerência, não tem como. Tem união que não tem como. Se acontecer é porque se vendeu. Se eu me unir com o Confúcio: o vagabundo se vendeu! Diz que todo homem tem seu preço, mas esses bichos não têm preço para mim, não. Não tem. Eu sou um cara cheio de pecado e defeito, mas me render para pilantra desse tipo aí, eu não me rendo não. Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 019/15. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai a segunda discussão e votação.
Próxima matéria.

O SR. LÉO MORAES (Secretário ad hoc) – Senhor Presidente, Requerimento de autoria do Deputado Lebrão. Senhor Presidente, requeiro à Mesa, nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado o interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação do Projeto de Lei nº 019/15.

Plenário das Deliberações, 10 de março de 2015.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o requerimento do Deputado Lebrão. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado o requerimento. Vai ao Expediente.

Eu só quero deixar claro o seguinte: eu sempre tenho defendido, eu defendo desde a outra Assembleia e defendo essa composição mais ainda, esta Casa aqui é composta por 24 Deputados e até que alguém me prove o contrário, são 24 pessoas boas. E a grande maioria dos Deputados que muitas vezes ajudam muito mais o Governo, que aqui até eu tenho ajudado o Governo, tenho votado, a maioria dos projetos do Governo, imagino os outros Deputados que não têm essa linha, ninguém quer fazer oposição nem mal ao Governo e muito menos extorquir. Aqui, o que o Deputado quer é respeito. Por isso eu respeito todos os meus companheiros. E quando eu falo eu, porque eu não tenho como, minha situação política com o Confúcio, com esse Governo, não tem jeito de se unir. Eu não estou querendo dizer aqui que qualquer Deputado que defenda o Governo, que faça parte... entendeu, Deputado Cleiton? Deixar claro isso. Eu estou falando eu, porque a minha situação política com esse Governo é tão complicada que não tem como ter união, mas para mim todos os Deputados que façam parte de base, têm o maior respeito e consideração minha e os debates aqui, que eu acho legal, tranquilo, porque eu sei que é importante. Eu falo para a Deputada Lúcia: como é que Vossa Excelência vai fazer política sem o Executivo? O povo lá está esperando a mesma coisa, é o companheiro de Machadinho, é o companheiro de Guajará, é o companheiro de Pimenta, é o companheiro de Jarú. A gente fazer política sem o Executivo, que o que a população quer é prática, é a melhora na educação, na sua linha, na praça, na sua rua, no seu bairro, na saúde, enfim, e isso sem você estar próximo, sem ter o Executivo antenado, é difícil. Como é que você vai

executar saúde, educação, melhora na agricultura, o Deputado sozinho não vai. Só faz se tem parceria com o Executivo.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Antes de encerrar, amanhã nós temos na Comissão de Educação, inclusive a Deputada Lúcia Tereza não está presente, mas 08 horas amanhã foi convocado o SINTERO para falar sobre a possível greve que terá no Estado. Nós chamamos o SINTERO para ouvir. Quem quiser se fazer presente na Comissão de Educação, amanhã às 08 horas, pelo menos foi convidado, não sei se eles virão, foi convidado com o intuito de ouvir o SINTERO para tentar intermediar, de repente, para evitar greve no Estado, que isso é muito ruim.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Deputado Laerte, amanhã às 08h30min tem da Comissão de Agricultura.

O SR. LAERTE GOMES – Eu gostaria de justificar a ausência, Presidente. Nós vamos representar a Assembleia lá na reunião da AROM, o Presidente encaminhou, então a ausência está justificada.

O SR. LAERTE DA FETAGRO – Deputado Adelino, Deputado Marcelino, estão aí, os outros membros, por favor, com a gente amanhã lá na Comissão.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária, no prazo de 01 minuto, com a finalidade de aprovar em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 019/15 do Poder Executivo.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 37 minutos)

**ATA DA 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA
Em 10 de março de 2015
Presidência do Sr.**

Hermínio Coelho - Vice-Presidente
Secretariado pelo o Sr.
Leo Moraes - Deputado

(Às 20 horas e 38 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque

(PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jesuíno Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro (PT), Leo Moraes (PTB), Marcelino Tenório (PRP), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Jean Oliveira (PSDB), Lebrão (PTN), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Maurão de Carvalho (PP) e Ribamar Araújo (PT).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Havendo número legal e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 5ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao nosso Secretário, nosso companheiro Leo Moraes que proceda a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. LÉO MORAES (Secretário ad hoc) – Senhor Presidente, requiro a dispensa da leitura da Ata.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao Secretário, proceder à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. LÉO MORAES (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI Nº 019/15 DO PODER EXECUTIVO - MENSAGEM 042, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação até o montante de R\$39.392.815,10, em favor das Unidades Orçamentárias, Fundo Estadual de Saúde – FES, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária – SEAGRI.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto nº 019/15 do Poder Executivo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Projeto.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria Secretário.

O SR. LÉO MORAES (Secretário ad hoc) – Não há mais Matéria, Senhor Presidente, a ser apreciada.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão convoco Sessão Ordinária para o dia 11 de março no horário regimental às 09 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 39 minutos)

**ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**
Em 11 de março de 2015

Presidência dos Srs.
Adelino Follador - Deputado
Maurão de Carvalho - Presidente

Secretariados pelos Srs.
Ezequiel Junior - Deputado
Rosângela Donadon - 4ª Secretária

(Às 09 horas e 25 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 06ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Secretário ad hoc) - Proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, Questão de Ordem?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eu queria pedir para incluir na pauta de hoje um projeto de Lei encaminhado pela Secretaria de Agricultura que institui o Dia do Início da Colheita do Café no Estado de Rondônia. A previsão deles, para a Secretaria é de que esse dia seja no dia do mês de abril, é quando realmente inicia essa colheita. Eles precisam ter a garantia de que esse projeto está aprovado para poder organizar. Hoje nós estamos no dia 11, ou seja, tem um mês só para que eles possam organizar essa atividade lá, inclusive na região de Cacoal, onde vai ser instituído esse dia e onde vai ser lançada a Colheita do Conilon. Então, eu queria pedir para que incluísse na pauta essa Mensagem 004, do dia 15 de janeiro de 2015.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu peço a assessoria que providencie para que traga o projeto, já que tem o parecer do Deputado Marcelino, que é favorável, e também nós já discutimos esse projeto na Comissão de

Agricultura hoje, mesmo que não tenha chegado na Secretaria, mas nós já discutimos e pedimos ao Presidente da Comissão, que é o Deputado Lazinho, ele pediu que a gente trouxesse esse debate aqui. Pedir apoio aos Deputados aqui presentes, se tiver quórum presente aqui no momento da votação, queria até pedir para todos os Deputados que estiverem na Casa para virem até aqui. Nós estamos aqui com 15 Deputados que já assinaram a frequência, mas nós temos aqui só 7 ou 8 Deputados. Então, nós precisamos ter no mínimo para votação desse projeto, no mínimo 13 votos. Eu quero convocar todos os Deputados que estiverem na Casa para se fazerem presente para a gente votar, apreciar esse projeto muito importante. Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do expediente recebido.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Secretário ad hoc) – Proceda à leitura do expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Mensagem nº 047 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre Plano Estadual de Educação de Rondônia”.

02 - Mensagem nº 048 - Poder Executivo, solicitando que seja retirado de tramitação o Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 2.070.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Defensoria Pública do Estado de Rondônia - DPE”.

03 - Mensagem nº 049 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 256.277,52, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC”.

04 - Mensagem nº 050 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 7.807.539,00, em favor da Unidade Orçamentária Agência Estadual de Vigilância e Saúde – AGEVISA”.

05 – Mensagem nº 051 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação e por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 8.372.750,53, em favor das Unidades Orçamentárias Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes - FESPREN, Fundo Penitenciário – FUPEN e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária - SEAGRI”.

06 - Mensagem nº 052 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Cria o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDM”.

07 - Mensagem nº 053 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Revoga a Lei nº 1.114, de 06 de agosto de 2002, que 'Autoriza o Poder Executivo a criar o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDM'".

08 - Ofício nº 242/2015 - Ministério Público do Estado, encaminhando Ofício nº 486/2015 - PJ/JA, para conhecimento, referente ao procedimento instaurado para apurar omissão da Prefeitura de Jarú.

09 - Ofício nº 0013/2015 - Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 14ª Região – Rondônia e Acre, encaminhando cópia de Moções contra a proposta de Emenda Constitucional nº 457/2005, que trata do aumento de idade para aposentadoria compulsória do servidor público.

10 - Ofício 152/2015 - Tribunal de Justiça do Estado, informando que o acórdão de fls. 67/82, encaminhado pelo Ofício nº 90/2015, transitou em julgado em 24 de fevereiro de 2015.

11 - Ofício nº 159/2015 - Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando para conhecimento e providências o acórdão referente à ADIN em face da Lei nº 3.275/2013, e salientando que o mesmo aguarda trânsito em julgado.

12 - Ofício 073/2015 - SINDLER, requerendo cópia integral do Processo Legislativo que aprovou o Plano de Carreira, Cargos e Remunerações – PCCR (Lei Complementar nº 731, de 30 de setembro de 2014).

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Passaremos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, sem aparte, o ilustre Deputado Dr. Neidson Soares.

O SR. DR. NEIDSON - Quero cumprimentar a todos os presentes, a todas as pessoas que se encontram aqui nesta Assembleia Legislativa, nesta Casa de leis, a professora e Deputada Lúcia Tereza. Na semana anterior, tivemos um fato que ocorreu em Guajará-Mirim, no qual mais uma vida foi perdida de uma jovem, Ariele Rodrigues Maia, de 19 anos, que sofreu um grave acidente de trânsito e teve de ser encaminhada ao Hospital Regional no qual não tem uma estrutura adequada para o atendimento da população. Isso não ocorre só em Guajará-Mirim, ocorre em vários municípios do interior do Estado de Rondônia, nós temos 52 municípios e temos hospitais focos para ser transferidos esses pacientes. A paciente teve um atendimento adequado no local, só que chegando ao hospital não temos como dar um diagnóstico do que ocorreu naquela jovem, precisava de uma tomografia, o hospital não oferece, o Estado não oferece, para que se realize essa tomografia essa paciente tem que vir a Porto Velho. Isso não ocorre só no nosso município, ocorre em vários municípios, os especialistas estão localizados aqui em Porto Velho, então essa jovem por falta de um atendimento especializado e por falta de exames de alta complexidade e de média complexidade chegou a falecer.

Foi solicitada uma aeronave para o município de Porto Velho, do Estado, o Estado liberou a aeronave, mas, infelizmente, a agência de aviação não liberou que a aeronave fosse até o município de Guajará porque o aeroporto não tem

a liberação para pousos noturnos. Vários veículos foram acionados para iluminar o aeroporto, mas, infelizmente, não foi liberada a pista. Então, porque que eu digo isso? Porque mais uma vida foi perdida e, infelizmente, nessa situação que nós vemos a situação dos nossos municípios do interior do Estado. Porque não é só em Guajará-Mirim que essa vida foi perdida, eu acredito que em vários outros municípios se perdem vidas todos os dias. Não temos neurologista, não temos cardiologista, não temos ortopedista, que o principal agravamento do Estado é a falta de ortopedista no interior, várias cidades do interior não têm ortopedista, nós temos vários aqui no município de Porto Velho que trabalham pelo Estado, mas que não querem ir para o interior. Por quê? Às vezes por baixos salários e às vezes também porque o Estado não quer contribuir com a liberação desses profissionais para que vão ao interior do Estado.

E é por isso, Deputado Adelino, que ontem, na explanação, até que eu quero parabenizar o Deputado Alex Redano que solicitou a aprovação da liberação da verba federal para a construção daquele hospital, assim como Vossa Excelência também, Deputado. É por isso que eu disse que não adianta construir hospital, a exemplo do hospital de Cacoal, Deputado Cleiton Roque, que foi construído com uma verba de compensação das usinas que era para ser construído um hospital novo aqui, um pronto-socorro aqui em Porto Velho e foi liberado para lá, foi nos governos anteriores, não foi no governo atual, e essa verba foi liberada, ao invés de ser construído um hospital novo em Porto Velho foi adiantada a construção de um hospital estadual em Cacoal às pressas, no qual foi só para inaugurar o hospital sem dar o adequado atendimento, sem ter os materiais adequados, sem ter os equipamentos adequados, sem ter profissionais para trabalhar naquele hospital. E é por isso, Deputado Adelino, que ontem eu falei: só construir um hospital é fácil. Temos a verba para construir esse hospital? Temos. Mas e depois, como vai funcionar esse hospital, vai ter os equipamentos adequados, vai ter os profissionais adequados para dar um tratamento adequado a essa população?

O Sr. Alex Redano - Conceda-me um aparte?

O SR. DR. NEIDSON - Pois não, Deputado Alex.

O Sr. Alex Redano - Deputado Neidson, venho parabenizá-lo pelo seu pronunciamento, e gostaria de voltar um pouquinho na sua fala, quando Vossa Excelência falou da ortopedia e demais especialidades. Hoje os municípios não têm condições de bancar essas especialidades.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Nas Breves Comunicações não é permitido aparte, mas pode concluir.

O Sr. Alex Redano - Desculpe, Presidente; obrigado, Presidente.

Então, o Governo precisa, já até conversei com o Governador Confúcio sobre isso e pedimos para Ariquemes e, com certeza, os demais municípios também precisam que o Governo assuma, Deputado, esses serviços de especialidades. Tem várias maneiras, ou cedendo o profissional ao município,

ou através de empresa, contratando cirurgias ortopédicas, contratando o trabalho dessas especialidades. Vossa Excelência tem toda razão, não adianta fazer um imenso hospital sem ter a questão humana, e ainda mais, quando se fala num hospital do porte desses de Ariquemes de trinta e nove milhões, fala aí em multiplicar por dez as despesas, o material humano, folha de pagamento e a própria estrutura para você manter em funcionamento um hospital desse grande porte. Então, o Estado tem que assumir realmente para si essas despesas que os municípios, como bem disse o Deputado Adelino ontem, não suportam. Ariquemes está numa situação até diferente, financeiramente falando, tem dinheiro em caixa, está com as contas em dia, mas a maioria dos municípios em Rondônia, no país em geral, está com muita dificuldade de arrecadação, tem município que realmente não está conseguindo pagar a folha de pagamento. Então, mais uma vez, lhe parabênizo, Deputado, por estar sempre lutando pela região de Guajará-Mirim. Meus parabéns.

O SR. DR. NEIDSON - Eu, como presidente da Comissão de Saúde, quero deixar aqui registrado, o Deputado Alex Redano que está aqui presente também, que faz parte da Comissão de Saúde, vamos trabalhar e vamos oferecer soluções também para o Governo para que possamos melhorar a nossa saúde do Estado e melhorar o atendimento à população. Obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Encerradas as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente. Com a palavra, pelo prazo de 20 minutos, com apartes, o Deputado Cleiton Roque.

Quero aqui, antes de iniciar o pronunciamento, parabenizar o Deputado Neidson, que falou muito bem aqui sobre a questão de saúde, concordo, inclusive acho que deveríamos chamar o Secretário de Saúde aqui, de repente para conversar sobre isso na Comissão e também ver essa possibilidade desse recurso, porque Vossa Excelência citou muito bem, foram trinta milhões em Porto Velho que foram colocados naquele Hospital Regional de Cacoal, e além disso tem duas emendas do Deputado Nilton Capixaba lá, uma estrutura enorme e agora assumiu o outro hospital. Ainda como está sendo discutido, eu volto a frisar que nós deveríamos conversar para ver a possibilidade de investir em todos os municípios.

Com a palavra, então, o Deputado Cleiton Roque, por até 20 minutos.

O SR. CLEITON ROQUE - Em primeiro lugar, agradecer a Deus pela oportunidade, cumprimentar o Presidente em exercício, Deputado Adelino Follador, Deputado Dr. Neidson, Deputado Ezequiel Junior, Deputado Marcelino Tenório, Deputado Lazineho, Deputado Aécio, Deputado Airton, Deputado Jesuíno, Deputado Alex.

Cumprimentar a todos os funcionários, os nossos amigos, cumprimentar as pessoas que acompanham a Sessão aqui na Galeria da Assembleia Legislativa.

Senhor Presidente, eu venho hoje utilizar esta tribuna, no dia 11 de março de 2015, uma data que marca o 4º aniversário do falecimento do Deputado Federal, o senhor Eduardo Valverde de Araújo Alves, na qual eu tive a oportunidade em 2010 de ter tido a honra de ser o seu candidato

a vice-Governador, e onde nós tivemos a oportunidade de conhecer uma pessoa acima da média, Deputado Airton, quando se fala em comprometimento com a causa pública, um senhor das alianças, uma pessoa que realmente tinha o Estado de Rondônia na sua cabeça, todos os Projetos de desenvolvimento do Estado de Rondônia, que tratava do interesse do nosso Estado, o meu amigo Eduardo Valverde sabia o que precisava ser feito. E realmente tinha uma vocação e um chamado para a política. Naquela curva ali em Ji-Paraná, onde há quatro anos o vitimou, juntamente com companheiro do Partido dos Trabalhadores, Deputado Lazineho, o Eli Bezerra. E aqui eu peço licença a Vossa Excelência, Deputado do Partido dos Trabalhadores, ao Deputado Ribamar Araújo, também, para utilizar esse momento como lembrança. Porque às vezes as pessoas só são valorizadas quando estão em vida, quando estão ocupando um cargo público, mas o legado deixado pelo Eduardo Valverde nós não podemos permitir que caia no esquecimento. É uma história de luta, uma história de um guerreiro do povo rondoniense, que no período que exerceu seus dois mandatos de Deputado Federal deixou, de fato, realmente, um legado e toda uma história para que as próximas gerações, para que nós possamos seguir.

O Eduardo Valverde nasceu no dia 20.02.1957 e faleceu no dia 11.03.2011, natural do Rio de Janeiro; ocupando a função de Funcionário Público, emprego público e emprego privado; escolaridade superior, Direito. Eduardo Valverde, ex-Deputado Federal, em suas atuações era conhecido como senhor das alianças pelo seu companheirismo de luta e no Parlamento. Foi uma perda lamentável em nível estadual e nacional. Ex-Deputado, atuou no Congresso Nacional pelo fim da exploração do trabalho escravo. Como Auditor Fiscal do Trabalho e Parlamentar lutou pelas causas sociais, pela erradicação do trabalho escravo e contra a exploração do trabalho de crianças e adolescentes. Valverde também contribuiu com conquistas sindicais. Carioca e morava em Rondônia há 20 anos. Atuou firmemente para a consolidação sindical do Estado de Rondônia, participando diretamente da fundação de vários sindicatos e na fundação do Partido dos Trabalhadores, no qual exercia a função de Presidente Regional no Estado de Rondônia. Às 17 horas e 45 minutos do dia 11 de março de 2011, um acidente de carro na BR-364, Valverde perdeu sua vida, no trajeto do município de Ouro Preto, na Curva Mangueira, a 13 quilômetros do município de Ji-Paraná. O acidente aconteceu durante uma ultrapassagem, segundo a Polícia Rodoviária Federal. Mandatos de Deputado Federal de 2003 a 2011; licenciou-se do mandato federal na Legislatura de 2007 a 2011, licença conjunta consecutiva por 122 dias, quando assumiu o mandato o Deputado Federal Eurípedes Miranda, e se afastou para concorrer à eleição de Governador do Estado de Rondônia. Participou de diversas Comissões, Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, Constituição, Justiça e Cidadania, Fiscalização Financeira e Controle, Minas e Energia, Trabalho, Administração e Serviço Público. Comissões Especiais: Combate à Pirataria e Gestão da FUNCAFE, a Comissão especial contra a lotação de servidores públicos; Agente Comunitário de Saúde, Conselho Nacional dos Tribunais de Contas, Reforma Tributária, Reforma Previdenciária, Reforma da Previdência, Preservação do Ambiente Urbano, Alienação de Terras, Ensino Superior na Amazônia, Teto

Remuneratório no Governo, Escola de Ministro do STF, Comissão que discutiu o Fórum privilegiado, Comissão que discutiu a questão dos servidores de Rondônia, adicional para o tempo de serviço do Ministério Público, Comissão que discutiu a questão dos servidores federais do ex-Território. E tantos outros trabalhos desenvolvidos na Câmara Federal. Atuou nas frentes Parlamentares em defesa dos povos indígenas; foi coordenador de Comércio Varejista; Membro da Fruticultura, da Frente Parlamentar para o Desenvolvimento da Fruticultura; Membro da Frente Parlamentar de Preservação e Reflorestamento da Amazônia; Membro da Defesa da Criança e do Adolescente; da Frente Parlamentar Ambientalista; da Frente Parlamentar Agropecuarista; da Frente Parlamentar de Ensino Superior; da Frente Parlamentar da Defesa do Café; do Ensino à Distância; da Frente Parlamentar contra o Câncer; em defesa dos Correios, em defesa da Música e Compositores; Membro da Frente Parlamentar Cristã Brasil/Israel; Membro em Defesa da Indústria Naval; Membro da Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas; Membro da Defesa Política Nacional e Assistência Social. E tantas outras Frentes Parlamentares, Deputada Lúcia Tereza.

A Sra. Lúcia Tereza - Permita-me um aparte, Deputado Cleiton.

O SR. CLEITON ROQUE - Pois não, Deputada Lúcia.

A Sra. Lúcia Tereza - Não querendo interromper Vossa Excelência, mas eu faria um tipo de homenagem ao saudoso cidadão, ser humano, Valverde, mas já que Vossa Excelência está fazendo, então eu só queria somar com o seu discurso. E dizer que Valverde foi embora muito contrariado. E nós sentimos muito. De partido totalmente contrário, mas não contrário à filosofia de vida de nós, Valverde em Espigão D'Oeste marcou presença, não só com ações, com emendas, mas justamente com a filosofia de vida que ele tinha, valorizando o ser humano. Ele era um ser humano especial, por isso que eu acredito muito que as pessoas especiais vão embora mais cedo. Eu gostaria de falar muito sobre o Valverde, mas graças a Deus que eu pude junto com a equipe, pessoas do meu município, valorizá-lo em vida, dando a ele uma votação muito expressiva como Deputado Federal, e ele jamais descuidou. E, realmente, eu dizia para ele: "A coisa boa que o PT tem é você, Valverde". Logicamente que hoje, conhecendo outras pessoas, como é o caso do meu amigo da Fetagro, e o Deputado Ribamar e outras pessoas do PT, tem mais coisas boas. Como todos os partidos têm as coisas boas. Porque os partidos todos são bons, são cheios de filosofia, de ideologias idênticas, semelhantes. Mas o que realmente fortalece são as pessoas que compõem.

Eu sempre procurei nortear a minha vida respeitando, porque eu não tenho muita noção partidária, eu não tenho essa cultura partidária, o que prevalece é o homem. E não só pelo, o Valverde deveria ter muitos defeitos, que no próprio PT eu sentia que tinha correntes diferentes, mas com certeza as qualidades do Valverde me deixavam cheia de alegria, e eu ainda acreditava muito. E o Valverde nos deixou saudades. Sei que ele foi contrariado porque ele pensava e fazia muito por nós, independente de sigla partidária. Quero parabenizá-lo pela sua lembrança. Desde ontem eu lembrando e eu fiquei muito

triste, como todos do Espigão nós ficamos tristes, porque nós perdemos não foi só um político com começo, meio e fim, foi um grande incentivador da união, do coletivo de fato.

Então, eu gostaria de parabenizar e somar a essa homenagem ao querido e eterno Valverde, homem de ação, de atitude, de coerência, de respeito mesmo com outros partidos, pessoas de outros partidos. Então, ele era um cavalheiro, ele era um homem que não mentia para nós, era sim, sim; não, não; mas ele lutava pelos benefícios do povo. Então, gostaria de somar e parabenizar todos que estão lembrando, assim o PT faça novos Valverdes.

O SR. CLEITON ROQUE - Obrigado, Deputada Lúcia Tereza.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. CLEITON ROQUE - Pois não, Deputado Lazinho.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Deputado Cleiton, parabenizá-lo por essa lembrança muito importante para o Estado de Rondônia, para o Partido dos Trabalhadores. Ontem eu estive com a esposa do finado Deputado Eduardo Valverde, e posso garantir que pessoas, homens ou mulheres em outros casos que tenha concepção da política igual tinha Eduardo Valverde, nos motiva, nos ajuda, nos capacita, para ir para a política com pensamento coletivo. O Partido dos Trabalhadores, como disse a minha amiga Deputada Lúcia, ele é um Partido aonde já foi criado com bastante diversidade de pensamento interno, correntes internas, e aqui no Estado de Rondônia o conciliador, o que conseguia juntar todas as alas do Partido para fazer o debate sobre política e sobre o futuro do Estado, o futuro do País era Eduardo Valverde, não é porque ele morreu. É muito fácil falar de quem morre. O Eduardo, ele conseguia fazer isso internamente e conseguia transmitir para fora do Partido também a segurança com as outras siglas, com as outras lideranças para discutir política. Então ele deixou uma lacuna enorme.

Valverde era dos políticos que a eleição terminava no dia da votação, nunca deixando de pautar sua ideologia, ideologia partidária, mas nunca desrespeitando qualquer que fosse outra ideologia. Nós conseguimos aprender muito com ele, junto com ele outras lideranças nossas como Odair Cordeiro que também era esse conciliador e que hoje nos faz muita falta dentro do Partido e a gente precisa, como disse a companheira, Deputada Lúcia, ter mais pessoas que consigam fazer essa conciliação. Ele não pensava em si, Valverde era daquelas pessoas que ia para uma reunião e recebia os pedidos, os convites e ia colocando num papelzinho, Deputado Aécio, juntava um monte de papelzinho, quando ele sentava em qualquer lugar que ele pudesse, tivesse tempo para ele pegar aqueles papéis e olhar um por um, ele ia de um por um ligando, resolvendo, encaminhando todo e qualquer pedido que recebia, não era daqueles que colocava no bolso e esquecia.

Então, o respeito que ele tinha pelo Estado de Rondônia, o respeito que ele tinha pela política, o respeito que ele tinha por temas que a sociedade tem medo de discutir, ele não tinha medo, ele tinha postura de entender e discutir todos os temas, mesmo os mais polêmicos, e ele conseguia fazer de uma forma

muito difícil de fazer, que era sem magoar o setor contrário àquela ideia, não é fácil num político.

Nós temos muitos defeitos, ele tinha defeitos também, mas tinha essa habilidade de poder discutir temas que não é comum ou que não é consenso na sociedade, ele tinha essa capacidade. Vossa Excelência foi candidato junto conosco, foi candidato a vice, e tenho certeza, vendo a sua postura, já mostra para nós que Vossa Excelência iria ser um grande vice, porque o Eduardo Valverde seria um excelente Governador para o Estado de Rondônia, porém Deus entendeu que não era assim que deveria acontecer e o levou, mas eu tenho certeza que o legado dele dentro do nosso Partido e dentro do Estado é muito forte e nos ajuda a poder não desanimar na caminhada.

Nós íamos fazer um pronunciamento nesse sentido, eu fico muito mais feliz partindo de Vossa Excelência essa homenagem. Muito obrigado e que Deus possa tê-lo em lugar bom e que ele possa nos iluminar para fazer política da forma como ele fazia.

Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE - Obrigado, Deputado Lazinho.

O Sr. Adelino Follador - Um aparte, Deputado Cleiton?

O SR. CLEITON ROQUE - Sim, Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador - Eu quero só endossar suas palavras, parabenizar pela lembrança de um grande Deputado Federal, grande político, e endossar também as palavras do Deputado Lazinho. Eu fui Prefeito, ele foi parceiro, levou vários recursos quando eu estava na Prefeitura, quando eu estava na Secretaria de Agricultura em Ariquemes também ele foi parceiro nas Associações, nas entidades, fizemos um trabalho em conjunto, entregamos vários equipamentos nas Associações até também via Prefeitura e eu tenho que também dizer que perdeu um grande político, inclusive o Deputado Lazinho citou aqui duas lideranças que fizeram muita falta no Partido dos Trabalhadores, Odair Cordeiro, que tem uma história, que tinha aquele jeito especial para ir conversar, depois o Valverde também, que os dois faziam o papel quando o Odair Cordeiro deixou, o Valverde assumiu essa liderança e conversava com todos os Partidos, tinha acesso a todos os Partidos e aquela simplicidade dele conquistava as pessoas e com certeza desarmava qualquer espírito partidário.

Então, ele tinha acesso a todos os políticos de Rondônia, discutia os grandes temas e a pessoa muito respeitada em nível nacional e também em nível regional e lamentavelmente perdemos, mas temos que registrar essas pessoas que passam e deixam histórias, deixam histórias positivas, tenho certeza que muitos têm saudades do seu trabalho. Obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE - Obrigado, Deputado Adelino.

O Sr. Ezequiel Júnior - Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. CLEITON ROQUE - Pois não, Deputado Ezequiel Júnior.

O Sr. Ezequiel Júnior – Deputado Cleiton Roque, eu quero parabenizá-lo pela lembrança dessa partida tão precoce do

Deputado Eduardo Valverde. Guardo boas lembranças dele também e bons exemplos de homem público. Eu me recordo bem que no meu primeiro ano de mandato como Vereador, lá no município de Machadinho, eu tive o privilégio de ter um pleito, um pedido meu atendido por ele, através de emenda parlamentar, para a construção de uma praça lá no bairro Bom Futuro, uma praça muito bonita, Deputado Lazinho, e ironia do destino a obra foi feita e vai levar o nome dele, na época mesmo nós aprovamos lá na Câmara Municipal esta homenagem póstuma a ele colocando o nome da praça como “Praça Deputado Federal Eduardo Valverde”.

Então, ele foi um homem público que tinha o seu partido, que era o Partido dos Trabalhadores, mas que não discriminava outras legendas e outros parlamentares. Todas as vezes que ele foi ao meu município, em Machadinho do Oeste, ele esteve na rádio em que eu apresentava um programa ao meio-dia e todas as vezes eu atendi ele sempre muito bem e ele sempre foi muito carinhoso e muito generoso comigo. Então, quando eu pedi um recurso numa praça lá para o Município, ele não pensou duas vezes, já disse sim, e fez o compromisso de liberar o recurso e liberou e a Prefeitura executou a obra.

Então, o PT perdeu, a política rondoniense perdeu e os outros partidos também perderam, porque muitas atitudes dele, sem dúvida nenhuma, eram referências para lideranças de outros partidos.

Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE - Obrigado, Deputado Ezequiel Júnior.

O Sr. Airton Gurgacz - Permita-me um aparte, Deputado Cleiton?

O SR. CLEITON ROQUE - Pois não, Deputado Airton.

O Sr. Airton Gurgacz – Parabéns, Deputado, pela lembrança do falecimento do nosso querido Valverde, nós que concorremos com ele e com Vossa Excelência, Vossa Excelência vice do Valverde e eu como vice do Dr. Confúcio, mas nos encontros que nós tínhamos na caminhada da campanha durante noventa dias, nos debates, ele era de uma fineza que é difícil você ver num político hoje da educação, da sua perseverança, do seu conhecimento político e dos problemas que nós temos no nosso Estado, e tínhamos na época. Então, foi uma campanha assim muito justa, muito decente, e ele como sendo petista conseguia fazer essa conciliação entre vários e vários partidos. Nós conversávamos muito, nos ajudou muito no nosso município, na nossa região por Ji-Paraná e também no nosso Estado, fez grandes coisas no nosso Estado.

Então, o Partido dos Trabalhadores o perdeu, perdeu também o Odair Cordeiro, que também foi um grande conciliador nesse meio, nessa estruturação do Estado, nesse momento aí de política de trinta anos, trinta e três anos, trinta e quatro que nós temos no nosso Estado, ele sempre foi um cidadão do bem que faz falta, que faz falta dentro do PT e faz falta para nós dos outros partidos, porque ele sabia fazer essa conciliação, era um homem respeitoso, dedicado pelo nosso Estado e gostava, por mais que fosse carioca, que estivesse aqui há vinte anos, mas fazia um trabalho maravilhoso, respeitando todas as classes políticas, se envolvendo em todos

os problemas do nosso Estado e sempre buscando a solução para que tudo se resolvesse da melhor maneira possível. Então, parabéns aí pela sua homenagem nesse dia que faz quatro anos que a gente o perdeu. Eu passei logo após o acidente dele lá em Ji-Paraná, e fui lá para a funerária, foi uma comoção lá em Ji-Paraná a questão do falecimento do Valverde e outro companheiro naquele dia.

Então, parabéns, Deputado, pela lembrança merecida. A gente preferia que ele estivesse aqui conosco, mas Deus dá a vida e Deus também nos tira, tem o direito de tirar, então, infelizmente, nós perdemos um grande líder neste Estado.

Obrigado e parabéns aí pela colocação.

O Sr. Aécio da TV - Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. CLEITON ROQUE - Pois não, Deputado.

O Sr. Aécio da TV - Eu quero parabenizar Vossa Excelência, Deputado Cleiton Roque, pela lembrança e pela homenagem, são quatro anos do falecimento do saudoso Eduardo Valverde. Eu não tive o privilégio de conhecer pessoalmente o Valverde, o conhecia apenas pelas ações, pelos noticiários, e eu nunca fui uma pessoa partidária, nunca, até que na juventude eu era socialista, parece que todo jovem ele pensa assim, depois ele vai amadurecendo e vai percebendo que a realidade é diferente. Apesar dele estar em um partido que a gente tem grandes divergências, mas eu tive o privilégio de ser colega de faculdade do filho do Valverde, o Maela, então, durante quatro anos, estivemos ali na Universidade Federal de Rondônia, trocando ideias. E quando o Valverde faleceu, a gente continuava estudando, fazendo curso de Economia juntos, e eu tive a oportunidade de ir ao velório do Valverde, a comoção, e como se fala bem.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Questão de Ordem.

O Sr. Aécio da TV - Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Acabou o tempo regimental, estou pedindo mais cinco minutos para concluir.

O Sr. Aécio da TV - Eu acho que é um momento tão especial e tão importante para a história deste Estado, que nós já temos visto no Grande Expediente falar uma hora aqui em coisas às vezes que não têm tanta importância, e está passando tão pouco tempo para uma coisa tão importante.

Então, completando o raciocínio, eu aprendi a admirar o Eduardo Valverde pelas suas ações, pelas informações, pelos noticiários e principalmente por ter convivido de perto com o seu filho Maela. Eu acho que pelo filho a gente pode avaliar bem quem é o pai, eu sei que os meus filhos parecem muito comigo. E eu aprendi muito admirar o Valverde pelo relacionamento, pela convivência que tive com o Maela, e pude presenciar aquele momento de dor, de tristeza da família e a comoção do Estado de Rondônia. Parabéns pela lembrança. Pessoas como Valverde marcarão a história do nosso Estado, da nossa cidade, do nosso País. Parabéns, mais uma vez, pela brilhante e justa homenagem ao saudoso Deputado Valverde.

O SR. CLEITON ROQUE - Obrigado, Deputado Aécio, obrigado a todos os colegas, os companheiros Deputados estaduais. Dizer que na realidade talvez eu não tenha, Deputado Lazinho, Deputado Hermínio, Deputado Ribamar, tanto tempo de convivência como Vossas Excelências tiveram, Deputada Lúcia, com o Deputado Eduardo, revendo as fotos, o arquivo fotográfico imagem de dez, doze anos de Vossa Excelência, Deputado Lazinho, com o Deputado Eduardo Valverde, Deputado Hermínio, uma coletânea de imagens de fotos assim, lá no início, nos primórdios, no início de tudo, na luta, nas bandeiras defendidas. Mas eu, pelo pequeno espaço de tempo, Deputado Hermínio, que convivi com ele, que foi quando o PSB me indicou para compor aliança de vice do Eduardo de 2010, numa campanha justa, Deputado Airton, uma campanha que de maneira alguma nós questionamos pela maneira que foi o resultado dela, mas o período que eu passei foi muito intenso, e com certeza as memórias eu guardarei e os exemplos levarei por toda a minha vida.

Então, eu tenho um sentimento, Deputado Hermínio, de muita gratidão, de muito respeito pelo que o Eduardo Valverde significa na minha vida, na vida da minha família, eu tenho certeza que às vezes ainda é pouco comparado aos companheiros de luta como Vossas Excelências, Deputado Hermínio, Deputado Lazinho, Deputado Ribamar e tantos outros que passaram também na vida do Eduardo Valverde.

O Sr. Hermínio Coelho - Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. CLEITON ROQUE - Pois não, Deputado.

O Sr. Hermínio Coelho - Obrigado, Deputado Cleiton, pelo aparte. Eu queria só dizer, essa questão do Regimento, desses apitos, que esse é o momento único que a gente está aqui, tem muita gente pedindo um aparte, eu acho que é justo liberar esta tribuna aí enquanto as pessoas estão falando, enquanto as pessoas estão aqui lembrando a morte, infelizmente, do companheiro Valverde. O Valverde, eu sempre tenho dito, tem hora que eu até penso, eu não devo viver muito, não porque eu seja essa *coca cola* toda, mas parece que o menos ruim vai primeiro, e o Valverde para mim era o melhor político que tinha neste Estado, pessoa decente, homem do diálogo, do bem, sem ganância. Ele morreu, se ele estivesse com a camionete ele não teria morrido. Ele foi Deputado, eu não sei quantos mandatos, era funcionário público que exercia muito bem a função dele lá no Ministério do Trabalho, na Delegacia do Trabalho, para você ver, morreu pobre, morreu num carrinho simples emprestado, não era nem dele o carro, infelizmente morreu. Morreu de forma estúpida, um acidente que até o motorista, o professor lá era uma pessoa boa também, mas o cara não é motorista! Um cachaceiro, e mataram Eduardo de forma estúpida daquele jeito. Eu fui petista há muitos anos e talvez se o Valverde não tivesse morrido talvez ele tivesse saído do PT, o que me seguiu no PT ainda muito tempo foi o Valverde, ainda tem outros companheiros bons no PT, mas o Valverde ele era especial, um homem decente. Infelizmente, Vossa Excelência e o Valverde eram para ter ganhado a eleição de 2010, mesmo eu gostando muito do Airton aqui, mas a dupla era bem melhor, o Valverde, pelo menos no titular, o vice, Vossas Excelências

até que se igualavam, mas no titular, o Confúcio, o Valverde, com certeza nosso Estado não estava tão saqueado se o Valverde fosse o Governador e não tinha morrido, porque se ele fosse Governador ele não estaria naquela curva, naquele carrinho com aquele cara naquele momento. Apesar que o Valverde ele não gostava muito de avião, essas coisas toda, ele gostava de andar de carro, ele não tinha frescura. Mas dizer que foi uma perda muito grande na política de Rondônia e do Brasil também, Valverde era um dos faziam diferença lá na Câmara dos Deputados, nos debates, nas discussões, era um homem que sempre participava de todas as discussões, entendia demais da política, às vezes, a única coisa que eu não gostava muito do Valverde, que ele era muito pacífico com os colegas pilantras do PT. Ele era daquele tipo que a vagabundagem que tinha dentro do PT não podia se discutir lá dentro, não podia vazar para fora, e eu fazia isso, mas teve uma época que como lá dentro a discussão interna não resolvia nada, Deputado Cleiton, era obrigado a abrir para fora, mas tudo que eu fazia eu falava para o Valverde antes, tudo que eu fazia, as denúncias que fiz contra o Roberto Sobrinho, todos, antes de denunciar o Roberto eu avisei ao meu companheiro Valverde, na época ele era vivo ainda. Gente, foi uma pena para Rondônia, e se tem uma morte que eu não esqueço nunca, um companheiro que eu não esqueço nunca é o Valverde, porque tem uns aí que, se morressem, para mim era uma alegria danada, mas, infelizmente, o Valverde faz falta. E Deus que tenha ele num bom lugar, que descanse em paz e a família dele, a Mara, o Valverdinho, o filho dele, que são umas pessoas que são tudo pessoas do bem e que convivem com a gente, o Valverdinho estava comigo até uns dias desse trabalhando comigo.

Obrigado, Deputado Cleiton pelo aparte.

O SR. CLEITON ROQUE - Agradeço, Deputado Hermínio. Presidente, já estou concluindo, é só me juntar a sua esposa Mara Valverde, aos filhos Eduardo Valverde Filho, nosso Maela, a Dandara, e dizer que muitos amigos também ficaram órfãos, o João Leandro, Jeane, enfim, uma infinidade de companheiros que também se sentem órfãos, Deputado Lazinho, do nosso querido, saudoso Eduardo Valverde. Até hoje são inauguradas obras, Deputado Ribamar, que foram conquistadas através do mandato do Deputado Eduardo Valverde. Pimenta Bueno, se nós mudássemos o nome da cidade de Pimenta Bueno para cidade Eduardo Valverde, Deputado Adelino, nós estaríamos cometendo uma grande justiça, só citando aqui a quantidade de recursos que foram alocados ao longo dos oito anos de mandato daquele município. Então, até hoje é lembrado realmente como um grande Parlamentar e uma pessoa querida em todo o Estado. Espigão do Oeste, a Deputada Lúcia acabou de falar, obras e mais obras, legados e mais legados que vão ficar por muitos anos, muitas gerações no município de Espigão do Oeste, assim como em todos os demais municípios do Estado de Rondônia, que onde nós passávamos tinha uma semente plantada, tinha um recurso plantado lá de um grande estadista, de um grande homem público, de um grande pai, que às vezes sacrificou muitas vezes até o convívio com seus filhos no momento mais importante da vida para dedicar à política. Só quero, Presidente, só para encerrar, encerrando, só atender o Deputado Alex Redano e concluo aqui.

O Sr. Alex Redano - Permita-me um pequeno aparte?

O SR. CLEITON ROQUE - Pois não, Deputado Alex Redano.

O Sr. Alex Redano - Agradeço o aparte e parabênz pelo as lembranças do grande Deputado Eduardo Valverde. Eu não tive uma proximidade tão grande do Eduardo, mas em certa ocasião, o Vereador Val, pré-candidato a Prefeito, ainda não tínhamos definido as convenções e o meu partido, Deputado Cleiton, nós, eu tenho uma amizade pessoal com o Vereador Val do PT e estava entabulando de repente uma possível coligação e tive a oportunidade de participar de algumas reuniões com o Valverde, lembro-me muito bem, na cidade de Alto Paraíso onde estivemos reunidos e eu fiquei realmente encantado com a simplicidade do Eduardo, com a sua capacidade de gestão, e eu não tenho dúvidas que se estivesse entre nós, com certeza, estaria num patamar bem mais avançado. Então, parabênz pelo as lembranças. As cidades, os Vereadores, até nós, Deputados, devemos prestar homenagens a essas pessoas que tanto contribuíram para o nosso Estado.

Meus parabéns pela lembrança, Deputado Cleiton.

O SR. CLEITON ROQUE - Obrigado, Deputado Alex Redano, só finalizando, está sendo produzido um livro que contará, Deputado Adelino, a trajetória política e de vida do Eduardo Valverde, está sendo escrito pelo Jornalista, escritor Antônio Serpa do Amaral Filho, com apoio da esposa, da viúva, a Mara Valverde. Então, eu acredito que assim como, fazendo referência a esta data, não esquecer também o Eli Bezerra, que foi realmente um companheiro, que foi vitimado no mesmo dia junto com o Eduardo Valverde, realmente deixou muitas saudades.

O Sr. Léo Moraes - Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. CLEITON ROQUE - Pois não, Deputado Leo.

O Sr. Léo Moraes – Deputado, eu não posso deixar passar despercebido e também não fazer um comentário acerca do falecimento, da ausência e da grande perda que foi o Eduardo Valverde para o cenário político regional e também a qualidade de ser humano que ele tinha.

Quero cumprimentar a Mesa, o Presidente Adelino, o Deputado Neidson também. E dizer da grandeza daquele homem, muitas vezes estive presente com o Deputado Eduardo Valverde no SINDUR, também em reuniões no SEST, e era um sujeito simples, aprazível e com a visão supermoderna do que é gestão pública, era inovador, estava sempre na vanguarda do Partido dos Trabalhadores e isso que a gente tem que remontar quando lembra do personagem do Eduardo Valverde e do ser humano Eduardo Valverde.

O SR. CLEITON ROQUE - Verdade.

O Sr. Léo Moraes – E cheio de predicados, inúmeras qualidades que com certeza se sobrepunham aos defeitos que qualquer ser humano está inerente. Então, saudar o saudoso Eduardo Valverde, grandes lembranças e parabéns pela sua participação no Plenário e na tribuna por lembrá-lo.

O SR. CLEITON ROQUE - Obrigado, Deputado Leo. Eu encerro aqui, Senhor Presidente, minhas palavras e agradeço a sua atenção. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza seu pronunciamento foi muito importante, aparteado praticamente por quase todos os Deputados aqui presentes. Então, com certeza, queremos registrar aqui. Mas eu quero registrar aqui a presença do Vereador Wilmar José Bagunça, Presidente da Câmara Municipal de Corumbiara; Excelentíssimos Senhores Vereadores Antônio Correa, o Toninho; Adilson dos Santos, Câmara Municipal de São Miguel; anunciar a presença também do Vereador Gerson Bastos, Câmara Municipal de Rolim de Moura; anunciar a presença também dos Vereadores Marcos Antônio de Angeli e Marcelo Pinheiro, Câmara Municipal de Seringueiras. Excelentíssima Sra. Ana Clara, Vice-Prefeita de Seringueiras. Anunciar também a presença da Senhora Vereadora Rosa Maria, Câmara Municipal de Pimenta Bueno. A pedido também do Deputado Neidson, registrar aqui a presença do Presidente do PT do B, Miguel Queiroz, também do vice-Presidente Walteir e do Ezequiel Silva. Quero anunciar aqui a presença, a pedido da Deputada Lúcia Tereza, do Gerson, lá de Buritis. Então, agradecemos as presenças de todos aqui.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Questão de Ordem ao Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Agradecer a presença dos companheiros nossos, vice-Prefeita de Seringueiras, dos Vereadores Marcelo e Marquinhos, só isso, agradecer por estarem aqui nos visitando hoje. Obrigado, Prefeita.

O SR. ALEX REDANO – Senhor Presidente, com vossa permissão, agradecer novamente ai ao senhor Miguel Queiroz, que foi a pessoa que me filiou, se não me engano, no Partido Social Cristão, em 94, um bom tempo já. Agradecer também a ilustre presença dos empresários de Ariquemes, Flávio, Alessandro Maciel, juntamente com o Rogério Gago. Muito obrigado. Sejam sempre bem-vindos à Casa Legislativa. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. AÉLCIO DA TV - Presidente, eu também quero saudar a presença sempre muito especial da Vereadora Dona Rosa, lá de Pimenta Bueno, está aqui nos visitando. Seja bem-vinda, Vereadora.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com a palavra agora, ainda no Grande Expediente, até vinte minutos, o Deputado Ezequiel Júnior, de Machadinho do Oeste.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Senhor Presidente, Senhores Deputados, público aqui presente, servidores desta Casa.

Quero mais uma vez, com muita alegria, registrar a presença novamente na manhã de hoje, aqui nesta Casa, do meu amigo pessoal, ex-Vereador Amauri Vale, empresário do município de Machadinho, economista, hoje reside em Maringá, foi Presidente da Câmara Municipal lá em Machadinho do Oeste

e realizou um trabalho transparente e acima de tudo honesto. E me ensinou muito lá no Legislativo Municipal e isso me deu um cabedal, uma experiência para hoje estar aqui nesta tribuna. Lembro muito que no ano de 2011 eu participei de uma Sessão Solene aqui nesta Casa, Deputado Adelino, da qual o senhor estava presente também, e fiz uso da palavra aqui nesta tribuna, uma Sessão Solene muito concorrida, e na época o Presidente Amauri, nosso Vereador, estava presente e após o meu pronunciamento nesta tribuna aqui, ele falou: “Rapaz, você estava com a cara de Deputado, com a fala de Deputado naquela tribuna”. Isso em 2011. Coisas que Deus tem para a nossa vida.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - E chegou muito longe.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Pois é. Em 2011 eu era Vereador em Machadinho e graças ao voto do nosso povo, ao nosso esforço e reconhecimento dos amigos e do povo, nós estamos aqui hoje representando o nosso Estado com uma cadeira na Assembleia Legislativa. Isso me honra muito, Amauri, sua amizade e sua presença neste dia de hoje aqui.

Presidente, eu quero falar hoje de segurança na minha região, falar da questão da segurança dos municípios de Cujubim e Machadinho do Oeste. Porque a população de Cujubim vive há muito tempo um clima de insegurança, a criminalidade aumentando a cada dia e infelizmente o mesmo ocorre no meu município de Machadinho do Oeste. Vi notícias esta semana que o Ministério da Justiça prorrogou a permanência da Força Nacional na região do Vale do Jamari, que é a nossa região, Deputado Alex Redano, e eu já encaminhei um requerimento solicitando a implantação à chegada da Força Nacional nos municípios de Cujubim e Machadinho do Oeste. Lembro-me bem que acerca de um ano e meio, quando aconteceu mais um assalto cinematográfico no Banco do Brasil lá do município, no mesmo dia a Força Nacional chegou lá no município, e lá ficou por cerca de 90 dias, depois sumiu. E infelizmente a violência está imperando na região. O município de Cujubim hoje, segundo dados que recebi lá do município, tem 7 policiais militares, 03 realizam trabalho interno, um está de férias, então sobram 3 para fazer o patrulhamento na cidade, apenas 3 policiais militares e sempre tem alguém de folga. Então, hoje o clima de insegurança é total no município de Cujubim, com registro de homicídios, roubos então nem se fala, a cada dia aumentando o índice de furtos e roubos, assaltos lá no município de Cujubim. Então, apresentei este requerimento e peço em nome da população de Cujubim e de Machadinho do Oeste a chegada da Força Nacional lá nesses dois municípios. Porque o Ministério da Justiça, Deputada Lúcia Tereza, prorrogou por mais seis meses a permanência da Força Nacional no Vale do Jamari e hoje esses dois municípios, sem dúvida nenhuma, devem possuir o mais alto índice de violência, guardadas as devidas proporções ao número de habitantes na região do Vale do Jamari. Então, merecem e precisam de uma atenção especial, falo em nome da população, em nome do comércio, em nome de quem hoje é vítima da violência nesses dois municípios, que a Força Nacional chegue e chegue para ficar, não é só ficar uma semana, não! Porque quando os bandidos estiveram lá, os assaltantes estiveram lá

em Machadinho, pintaram e bordaram, gozaram da cara da Polícia lá, inclusive o assaltante entrou na rádio que a gente trabalhava na época, graças a Deus eu não estava naquele momento, havia saído dez minutos antes, anunciaram o assalto, Deputado Ribamar, nos microfones da rádio, ainda esculhambaram com o Governador, o assaltante ainda deu um recado lá no microfone, dizendo o seguinte, Deputado Neidson: “ Que a Polícia fique afastada porque senão vai ter bala para todo canto e que a Polícia tinha que prender era político ladrão aqui neste Estado, que tinham que prender era o Governador”. O assaltante falou no microfone da 97.

Então, pintaram e bordaram lá na cidade, foram embora, no mesmo dia a Força Nacional chegou, ficou uns sessenta dias e do dia para a noite desapareceu. Então a Força Nacional tem que voltar para Machadinho e Cujubim e voltar para ficar até se controlar a questão da violência, de melhorar o efetivo da Polícia Militar, da Polícia Civil também ali nos dois municípios.

O Sr. Dr. Neidson - Um aparte, Deputado?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Deputado Neidson.

O Sr. Dr. Neidson - Parabéns pela explanação e já tenho notícias lá de Cujubim, que os policiais militares, o clima de medo é tanto que eles já não querem nem ir trabalhar lá no município, eu já tenho até pedidos comigo querendo mudanças de lá. Tem um colega meu que é de Guajará-Mirim, que ele trabalha lá e o clima de medo, de tanta violência que tem, que eles não querem, já estão até com medo de trabalhar no local. Ontem, o Chefe da Casa Civil, o Sr. Emerson, disse que a Força Nacional estava lá. É verdade o fato?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR - Olha, eu tive contato hoje com o Ivan que é Presidente do nosso Partido lá e ele me disse que não tem Força Nacional lá, hoje não, só se vai chegar ao decorrer do dia.

O Sr. Dr. Neidson - O Chefe da Casa Civil disse que até tinham renovado um contrato por mais seis meses.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR - Renovou para a região do Vale do Jamari, mas ficam mais lá na cidade de Ariquemes, Cujubim e Machadinho estão precisando também. Por aí dá para a gente ver como é que está o clima lá no município de Cujubim, até policial está querendo sair, até policial está com medo.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Questão de Ordem.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR - Sim, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu queria parabenizar por este assunto. Ontem, eu também toquei nesse assunto da violência nessa região, Machadinho faz parte da região, até Buritis, até Machadinho parece que ali aquela estrada que vai para o Mato Grosso tem acesso, praticamente é muito grave. Então, ontem, eu registrei aqui que graças a Deus que foi renovado o convênio agora com a Força Nacional na região de Ariquemes. Com certeza não sei se Machadinho

está lá, mas acho que faz parte da mesma, Cujubim na semana dos últimos quinze dias, vinte dias, teve um delegado lá, fez uma operação, investigou vários crimes, inclusive tem dez crimes que foram desvendados ali em Cujubim. De repente precisa fazer essa operação lá em Machadinho também. Aliviou muito, tem alguns casos em andamento ainda, mas pelo menos o delegado que fez essa operação lá em Cujubim deu uma melhorada. Lá foi morto aquele policial, que chamou muita atenção e houve uma operação da polícia civil, junto com a Polícia Militar, junto com a Força Nacional, e repercutiu até positivamente lá, mas nós precisamos fazer uma ação em toda região ali, porque se pressiona ali em Cujubim passa para Machadinho, pressiona Machadinho passa para Ariquemes, Ariquemes/Monte Negro, Buritis, é uma grande região ali, tem que fazer um trabalho com certeza e nós estamos brigando para ter mais policiais civis, mais militares para poder melhorar. E a questão da Força Nacional podemos ver, inclusive cobrar da Secretaria de Segurança para ver se a Força Nacional nessa renovação do convênio também está incluído Machadinho, porque é muito importante, com certeza.

Está de parabéns, Deputado. Ontem, o Pastor da Assembleia de Deus de Monte Negro me ligou dizendo que ontem foram assaltadas duas pessoas lá à mão armada, em Monte Negro, o posto de gasolina foi assaltado, o mercado foi assaltado agora nessas últimas semanas, então a violência está muito grande na região do Vale do Jamari. Parabéns pelo seu pronunciamento. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Eu quero pedir à Secretaria de Segurança que atenda esse clamor do povo lá da região e que atenda não só por uma semana, não, Deputado Alex Redano, porque quando tem um assalto aí a Força Nacional chega, é dona da situação, depois some, que vá para ficar, foi prorrogada a permanência por seis meses, então que fique um pelotão lá em Machadinho, outro em Cujubim por seis meses, enquanto isso o Governo tem tempo para resolver essa questão.

O Sr. Léo Moraes - Um aparte, Deputado?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Pois não, Deputado Léo Moraes.

O Sr. Léo Moraes – Parabéns, Deputado, só me solidarizar com esta causa, nós debatemos ontem a respeito de segurança pública, sobre essas questões pontuais de contratação e também a deficiência, defasagem dos quadros em todo âmbito do Estado de Rondônia e nós esperamos sim que à Força Nacional seja uma polícia não política, mas sim para atender essas questões de lacuna que existem em todos os Estados, então me compadeço com essa causa. É uma realidade também em Porto Velho, nós estamos sofrendo com crimes diversos em todas as regiões, realmente a sensação de insegurança é muito grande, e Vossa Excelência pode contar conosco, comigo em qualquer demanda dessa esfera. Parabéns.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Obrigado, Deputado Léo Moraes.

O Sr. Alex Redano - Um aparte, Deputado.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Com o aparte o Deputado Alex Redano.

O Sr. Alex Redano – Obrigado pelo aparte, Deputado, parabenizo por suas palavras e conheço bem a realidade. Infelizmente, perdemos um colega, o Soldado Campos, tive a oportunidade de fazer faculdade de Direito com ele, realmente uma pessoa exemplar, e sempre estou visitando Cujubim que é uma cidade vizinha, e três dias depois do falecimento estive lá em Cujubim, na entrada da cidade aquele grande aparato de polícia, revistaram toda a camioneta, revistaram todo mundo, aí parabenizei os policiais, aí passou, na outra semana uns dez dias depois, retornei, já não tinha mais ninguém, então não adiantam essas operações somente quando acontece um assassinato, um caso desses. O que precisa, como Vossa Excelência falou, é a permanência, é a prevenção ao crime. Então, não adianta fazer grandes operações e depois ir todo mundo embora. Então, o parabenizo, somo com Vossa Excelência e conte com nosso apoio. Parabéns pela atuação.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Um aparte, Deputado?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Deputado Lazinho com o aparte.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Parabéns, Deputado, pela sua lembrança e suas colocações com relação a esse problema no Estado. Eu não fico feliz em anunciar isso aqui, somente nesta segunda-feira, no município de Jarú, das 8:00 às 19:30 horas, na segunda-feira, das 8:00 às 19:30 horas, foram 14 furtos e 04 roubos registrados pela polícia, nesta segunda-feira. Eu estive visitando tanto a Polícia Civil, a Delegacia, quanto o quartel, quero parabenizar e agradecer os Deputados por terem votado a regionalização da questão da Polícia Civil no município de Jarú, Presidente Adelino, e nós precisamos agora trabalhar para implementar, e eu quero aqui estar cobrando a implementação dessa regional lá, então o problema é generalizado.

Estive no quartel e o grupo do GOE que está no quartel, o seu alojamento, eles construíram em mutirão, fazendo vaquinha, indo no comércio, pedindo, está lá para quem quiser ver. Então, a gente precisa convocar aqui o Secretário de Segurança, eu quero sugerir isso, para a gente tratar com ele desses problemas. Uma pessoa morre, um ser humano morre e fica doze, quatorze horas no chão esperando a perícia chegar lá no nosso município, na nossa regional, regional de Jarú, Theobroma, Jorge Teixeira, Tarilândia, os distritos, Anari, Machadinho, depende tudo de Ariquemes. Então a gente precisa ver o que está acontecendo no Estado, a quantidade de furtos e roubos no município de Jarú num dia é absurdo, a polícia está até assustada, a própria polícia assustada, não sabe o que está acontecendo. Parabéns pelas suas colocações.

O Sr. Jesuíno Boabaid - Um aparte Deputado?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Deputado Jesuíno com aparte.

O Sr. Jesuíno Boabaid - Quero agradecer a Vossa Excelência, Deputado Ezequiel, por levantar essa questão de segurança pública. Na verdade, eu acho que o Governador e o Secretário

gostam que haja essa problemática, só pode, não se interessam realmente com a problemática. Eu, quando Presidente da ASSFAPOM, sempre encaminhei diversos ofícios, demandas judiciais e até o presente momento não há um tipo de cautela, não há um tipo de zelo em repor o efetivo, todos nós sabemos. E para complicar mais ainda, todos os municípios que fazem parte, próximos da fronteira, passam a ser agora uma questão até de segurança, tinha que ter o recurso. Um exemplo, se quer resolver segurança resolve, é só pegar o Exército, que criaram um pelotão lá no Exército na época da Copa, tem um efetivo que foi treinado para a questão também da repressão, por que não utiliza esse efetivo, esse pelotão para trabalhar na fronteira? Não tem efetivo, Deputado Ezequiel, é fato, e vai complicar mais ainda, vai complicar mais ainda, seja na Polícia Civil, seja na Polícia Militar, enquanto isso pessoas estão morrendo, pessoas aí estão clamando por segurança e o Governo tenta todo momento aqui chegar nesta Casa aqui propositura de criação de novos concursos, de novos cargos, a gente tem que começar a olhar, concordo com o Deputado Lazinho, aqui falando de convocar o Secretário para se manifestar, para ele dar uma explicação plausível por qual motivo que 240 que eram para ser convocados, era para ser majorado, o Governo do Estado de Rondônia, eu fico assim pasmo, me dá até uma vergonha, o Executivo fala: "Eu vou contratar o dobro." Aí vem o Secretário e fala: "Não, é 240." Quem manda no Estado é Governador ou é Secretário? Ele tem que ter pulso forte. Passaram-se quatro anos quem mandava aqui era Secretário, quem manda aqui é George Braga, quem manda aqui é outro Secretário, mas o Governador do Estado não tem pulso. Falo como prioridade, infelizmente é isso.

Então, sou solidário à causa, estamos juntos, ombreados nessa questão de segurança, sou oriundo da Segurança Pública, não adianta a gente ficar só falando, a gente tem que tomar uma medida também, chamar essas pessoas responsáveis do Estado, que ele que é o dono dos cofres, ele que pode falar "não, eu vou contratar".

O outro ponto que bem falou, a questão da morte, o Deputado Alex Redano falou sobre a morte, o policial militar ficou lá jogado, tinha uma aeronave aqui no Estado e o Comandante, tem denúncia que o Comandante dos Bombeiros da Polícia Militar, Coronel Caetano, e o efetivo que tem lá do GOA não poderia fazer o voo para aquela localidade, ou seja, os policiais militares não podem tocar nessa aeronave, inclusive a gente fez uma denúncia também aqui, a gente vai tentar também abrir esse procedimento, chegou para mim também para investigar essa morte também, se houve omissão, porque o Estado autorizou a não fazer isso. Então, para não me alongar na questão do aparte, eu agradeço pelo aparte e estamos juntos, Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Nossa população agradece, Deputado, o seu apoio. Obrigado. Deputado Lazinho.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Infelizmente, o tema é tão polêmico e tão problemático no Estado. Eu quero registrar a presença do Presidente da Associação Comercial de Jarú, Rogério, que está aqui, empresário lá do nosso município e ele está aqui, a Associação Comercial se organizando para

colocar o sistema de vigilância junto com a Polícia lá no município, a própria Associação está se organizando nisso. Eu quero aqui parabenizar o setor civil, a sociedade, a Associação Comercial do município, através do seu Presidente Rogério, porque é uma ação que o Estado está contribuindo com o Estado. O Estado precisa, porém é uma iniciativa de suma importância para tentar solucionar ou amenizar o problema de roubos e furtos que acontecem, que é o crime que acontece no nosso município. Parabéns ao Rogério e parabéns novamente e desculpas a Vossa Excelência.

O Sr. Alex Redano - Um aparte, Deputado?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Sim Deputado.

O Sr. Alex Redano - Obrigado pelo aparte. Entrando também neste mesmo assunto, porém quero cumprimentar aqui também o Rogério, seu pai, o pessoal que tem um assunto importante, que na primeira Sessão eu abordei, que é sobre a nota fiscal eletrônica, que estão com aquele projeto bem confuso de colocar nas nuvens, é complexo isso, é muito complexo. Mas, voltando ao assunto, Deputado Jesuíno, eu conversei com as pessoas que estavam na hora, Deputado Hermínio, que é o Marconi. O Marconi é o responsável que montou o SAMU. E ele estava junto nesse momento que aconteceu o incidente ele estava em um curso no GOA e teve erros também do GOA, mas teve um erro gravíssimo que tem que ser apurado. Eu não sei o nome da médica, mas ela não sabia fazer os procedimentos que teriam que ser feitos até a chegada do socorro. Ela fez o procedimento errado, teve culpa do SAMU de Ariquemes, porque se saísse uma viatura na hora, de Ariquemes, e uma viatura do SAMU de Cujubim e encontrasse no meio do caminho, que foi essa a ideia que eles deram, teria salvado a vida também. Então, foram vários erros, Deputado Jesuíno, que causaram o falecimento. Teve tempo hábil, ele ficou mais de uma hora, ficaram mais de uma hora para poder chamar o GOA, mais de uma hora para poder avisar. Ela achando que não seria necessária a remoção. Então, além de tudo, além de tudo teve um erro médico gravíssimo. Então, aprofundar-se essa investigação, não somente ao GOA, mas também dos procedimentos médicos que foram errados. Obrigado pelo aparte.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - O Deputado Lazineu falou do sistema de vigilância, o videomonitoramento em Jaru, não é Deputado? Nesse ponto eu tenho que agradecer ao Governo do Estado, que está atendendo a nossa solicitação, e já está encaminhando, já encaminhou o recurso para a implantação do sistema de videomonitoramento lá no município de Machadinho D'Oeste, que vai ser uma ferramenta também bem importante. Então, o povo de Machadinho agradece esse atendimento a esse pleito aí, atendido pelo Governo do Estado.

Mas eu quero lembrar também ao Secretário de Segurança do Estado, já falei nesta tribuna, e o problema continua. Uma viatura militar continua parada, uma viatura nova, Deputado Jesuíno, por falta de revisão, a primeira revisão. Tem que ser feita na concessionária para não perder a garantia. Há vários meses essa viatura está parada, já cobrei na tribuna, já

foi feito requerimento, infelizmente este problema continua afetando a segurança da população.

Então, eu quero pedir mais uma vez aqui, deixar registrado nesta tribuna, está aí esse pedido para que a SESDEC resolva esse problema, porque essa viatura está fazendo falta nas ruas, no patrulhamento das ruas de Machadinho D'Oeste. Era o que eu tinha para o dia de hoje. Eu agradeço a atenção de todos.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Também pelo Grande Expediente o Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Bom dia a todos. Eu vim, Deputado Adelino, que está presidindo a Sessão, só dizer, Deputado Adelino, parabenizar a nossa Assembleia mais uma vez, essa nova composição. É inédito. Eu cheguei hoje aqui, em três minutos eu consegui oito assinaturas para fazer a CPI do Espaço Alternativo, estão aqui as oito assinaturas, em três minutos eu consegui as oito assinaturas, inclusive está aberta aqui para quem quiser assinar, ela é específica só para o Espaço Alternativo, a gente sabe que a roubalheira no DER é generalizada, mas o Espaço Alternativo é suficiente para nós colocarmos o Lúcio Mosquini em definitivo na cadeia, e o Confúcio vai junto.

Aquilo ali, quando a população tiver acesso, Deputado Jesuíno, companheiro Deputado Léo, meu companheiro Deputado Aécio, Deputado Alex Redano, Deputado Adelino Follador, Deputado Dr. Neidson, que foram os que assinaram até agora junto comigo, aquilo ali, vai ser uma CPI, eu tenho certeza absoluta, até porque ela é simples, ela está sendo específica só para aquela obra e nós vamos pedir, porque só isso nós já vamos resolver tudo, pedir para a Justiça todo processo da Operação *Ludus*, daquela operação que foi preso o Prefeito de Ouro Preto, o Testoni, e foi preso o Lúcio Mosquini. Porque a CPI tem poder sim de pedir aquela documentação, todo processo, todo inquérito, e quando tivermos acesso, porque eu não tenho acesso, eu não vi, mas já ouvi uns zum, zum, zum por aí que tem uns trens feios lá, porque a questão da roubalheira a gente já sabe, não precisa a gente ser engenheiro, economista para saber que aquela obra não vale dez milhões, foram 26. A CPI, além de nós buscarmos, mas eu acredito que nem vai ser preciso, o que a CPI vai precisar, vai ter que fazer é simplesmente pedir o inquérito que ainda está sob segredo de Justiça, que a informação que eu tenho é que está em Brasília, no STJ, no STF, porque se cassarem o mandato do Governador pelas marmitas, imaginem, vai ser uma prisão perpétua. Porque punir o Governador, inclusive eu até brinquei ontem com a questão das marmitas, mas todos nós aqui somos candidatos, na época da campanha nós chegamos numa reunião, nós fazemos reuniões, nós não podemos dar um Dydyo para ninguém, todos nós, se a dona da casa faz a reunião e dá um pedaço de bolo para uma pessoa que está na reunião, a gente fica com medo porque a gente sabe que é crime e esse povo faz tudo porque ele se acha acima do bem e do mal, ele não acredita na Justiça. É por isso que esta Casa está de parabéns. Essa questão de investigar, doa a quem doer, toda Casa tem que ter esse interesse, independentemente de ser base, de ser oposição ou coisa parecida, é uma obrigação nossa, nós não podemos deixar só a Justiça fazer a parte dela.

O Parlamento é obrigado a fazer a sua parte. Por isso, o que a gente quer é tirar a limpo e tudo que eu denunciei e falei para vir à tona e vêm coisas que eu nem imaginava, tem coisas lá do arco da velha. É importante, eu quero agradecer os colegas, eu quero mais assinaturas.

O Manvailer falou: “Deputado Hermínio, é bom conseguir mais assinaturas, que pode alguém retirar a assinatura”. Eu disse que isso aqui ainda não é o Congresso Nacional, não. O Congresso é que tem aquela onda de tirar a assinatura. Quanto que vale tirar uma assinatura daquela? Mas aqui não. Mesmo os caras tentando fazer desta Casa como se fosse a casa da mutreta, a casa da fuleragem, mas isso aqui está mudando e está mudando muito, está mudando e está mudando muito, porque ontem eu tive numa reunião com 22 Deputados ali com dois Secretários do Governo. E eu vejo o que os Deputados falam para eles. Todo mundo junto transparente, tudo de forma aberta. E o que é que os Deputados querem do Governo? O que é que nós queremos desse Governo? Nós, que eu falo, porque sempre eu falo pelo... mas eu mesmo eu não quero nada desse Governo. Mas os Deputados querem o quê? Querem que ele governe como Governador, que ele trate com respeito este Estado, o povo deste Estado, a Assembleia e que cumpra o básico, os direitos básicos dos Deputados, porque como que o Deputado vai fazer política se as emendas, que é um direito deles, ele enrola os Deputados com as emendas! Se não atende. Esses dias, essa semana, os hospitais do Estado não tinham Cibalena; não é Cibalena que eles usam hoje, não. Como é, Deputada Lúcia, o nome do remédio básico?

A Sra. Lúcia Tereza - Dipirona.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Dipirona. Mas mesmo assim tem gente do Governo aqui, tem alguns aqui que insistem em defender esse Governo e diz que o Governo está uma maravilha!

A Sra. Lúcia Tereza - Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. HERMÍNIO COELHO - Pois não, Deputada Lúcia.

A Sra. Lúcia Tereza - Gostaria de deixar bem claro que a gente que já foi Executivo várias vezes incomoda CPI porque você tem que dar informações, não é que eu seja contra CPI, eu propus aqui, inclusive Vossa Excelência e os outros colegas acharam até boa ideia de conversarmos, dialogar primeiro, porque tem umas coisas, Deputado Hermínio, que eu fico pensando e não há problema que a gente ficou conhecido não há tanto tempo, mas quando Vossa Excelência tentou abrir CPI's todo mundo assina, depois Vossa Excelência ficou muito só e eu fiquei preocupada com Vossa Excelência, porque eu entendo que Vossa Excelência, a não ser que Vossa Excelência me decepcione, porque o homem é bom até o dia que quer ser bom, o homem é honesto, o homem bebe até o dia que quer beber, o homem é ruim até o dia que quer ser ruim. Por enquanto eu estou acreditando em Vossa Excelência, na sua transparência, na vontade que Vossa Excelência tem realmente das coisas acontecerem, e isso não é só sua, eu tenho certeza que é dos 23 Deputados, não que eu seja contra CPI, eu prefiro o diálogo, eu já falei aqui e falei em nome da Deputada Glaucione e da Deputada Donadon que nós somos mulheres que queremos

promover a paz, mas também sou da fileira de mulheres que não fujo da batalha quando ela é benéfica, não é guerra, uma batalha, uma luta.

Eu, sinceramente, acho que a Justiça fez o papel dela através de denúncias verbais ou escritas, eu não estava aqui, mas que está fazendo, investigando, tomando as providências. Eu até acho que essa CPI ela se tornou para mim, isso é opinião minha, inócua, porque já foi, já está mais adiantado do que uma CPI, mas, como eu não fujo e Vossa Excelência não é meu companheiro, Vossa Excelência é meu amigo, eu sou solidária porque eu também gosto de saber a verdade. Agora, eu sou temerosa, negócio de CPI que você fica trabalhando, se desgastando no trabalho e de repente não é que não dá em nada, eu sou temerosa de sermos mal entendidos, quando a gente assina uma CPI. Mas gostaria que os frutos dessa CPI fossem diferenciados, que realmente se chegue, se houve alguma coisa, isso é para saber se houve alguma irregularidade que nós já sabemos. Se está em segredo de Justiça, não seria mais fácil a gente pedir para que a Justiça, que já está o MP, que já tem adiantado essas informações que nós vamos começar a colher, seria mais viável, encurtaria o tempo, menos trabalhoso e verdadeiro, porque tem delação premiada e outras coisas que nós ficamos sabendo. Ficou sabendo. Dizem por aí.

Então, realmente a CPI vai nos dar informações precisas, não é “dizem”, vai ser aqui, eu concordo com Vossa Excelência, mas eu gostaria de mais uma vez frisar, não é isso que vai atrapalhar nossos trabalhos, porque como Vossa Excelência diz: “o que nós queremos do Governo”? Que as ações, benefícios cheguem ao povo. Esse é meu interesse maior de estar aqui, porque eu acho que cada um tem que fazer seu papel, nós somos fiscalizadores, vamos fiscalizar com certeza, vamos também chamar a Justiça também para nos ajudar, que ela se antecipou através me parece de uma denúncia de Vossa Excelência. Eu não estava aqui, mas fiquei sabendo. Então, eu acho muito viável porque você corta às vezes o mal pela raiz através de um diálogo, através de uma orientação, se é, que eu acredito que o Senhor Governador não quer que tenha esses tipos de coisas dentro da sua Secretaria, dentro do seu Governo, nenhum quer, nenhum do Executivo quer isso. Então, deixa a gente muito temerosa, porque eu tenho muito medo de estar patinando no seco, de repente você abre uma CPI e tudo e não acontece nada porque o interessante seria: Se houve desvio de dinheiro? Se houve superfaturamento? O que eu gostaria que acontecesse? Que devolvessem o dinheiro aos cofres públicos. Esse seria interessante, objetivamente interessante. Então, que realmente devolvessem em todos os tipos de mazelas e de corrupção. Eu gostaria aqui de colocar minha posição, sou parceira, sou parceira da transparência, da verdade, porque órgão nenhum, nem o Executivo, se não tem dúvidas não se incomoda, lógico, com CPI, tem outras maneiras de saber, mas já que Vossa Excelência, com a experiência de contatos anteriores com o Governo do Estado não tem essa certeza da transparência nas informações que a gente pede, eu acho justo Vossa Excelência pedir a CPI, nós somos parceiros, mas parceiros para também saber resultados, e o que vai acontecer, o que vai ser de benefício essa CPI para a população.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Eu já concedo apartes aos nossos companheiros Aécio e meu amigo Jesuíno, e para quem mais pedir, mas eu só queria, Deputada Lúcia, dizer o seguinte: primeiro, só para Vossa Excelência ver como que são as coisas. Essa *Operação da Lava Jato*, por exemplo, essa *Lava Jato* ela vem há anos, agora que o Ministério Público soltou a lista, depois que Renan Calheiros vira Presidente do Senado e o Cunha vira Presidente da Câmara. Será que se o Ministério Público tivesse divulgado ou a Justiça tivesse divulgado aquela lista há um mês, esses elementos não eram presidente de nada. Por isso que nós não podemos esperar só pela Justiça, porque enquanto nós esperamos pela Justiça eles ficam roubando mais o nosso Estado. É a mesma coisa, como é que dois homens daqueles, os caras que são uns dos principais que estão lá na lista da roubalheira, que todo mundo sabe que aquele Cunha e aquele Renan são dois pilantras, aí a Justiça, a mesma coisa aqui, a mesma coisa aqui, esse Confúcio Moura não era para ser nem candidato, ele tinha que ter sido preso na campanha, mas não, a Justiça... sabe! Aí o povo não sabe de nada, não está sabendo das informações, vota no elemento, porque se estoura antes a *Ludus* e a *Plateia* esse Confúcio não era Governador, por isso, Deputada Lúcia, a obrigação nossa, o papel fundamental da Assembleia, a Assembleia não pode ficar fora disso, e está lá a CPI, teve todo o processo do Ministério Público, da Justiça, mas está lá a CPI na Câmara do *Lava Jato*, está lá a CPI porque nós temos que fazer a nossa parte. Agora, se nós estamos aqui, nós não podemos fazer nenhum tipo de lei aqui que é inconstitucional, Deputado Jesuíno, nós não podemos fiscalizar o Governo, o que nós estamos fazendo aqui? E sabe quanto que isso aqui custa para o povo? Isso aqui custa muito dinheiro, Deputada Lúcia.

Por isso, Deputado Adelino, nós temos que fazer e eles sabem, é lógico que esse Governo agora, ele vai... porque na outra legislatura, Deputada Lúcia, eu propus uma CPI aqui da roubalheira dos cheques consignados, e eu não consegui nenhuma assinatura, por isso que eu estou feliz hoje porque em três minutos, eu consegui oito assinaturas, Deputada Lúcia, eu consegui oito assinaturas. Esse Governo é tão descarado, é tão descarado, ontem mesmo eu fiquei sabendo, diz que ele estava com Paulo Andreoli e Roberto Kuppê, ele estava aqui, Roberto Kuppê de um lado e Paulo Andreoli, só para Vossa Excelência ver como é o elemento olhem só as companhia dele, Roberto Kuppê e Paulo Andreoli, procurando um meio de infernizar a minha vida. E na tal da *Operação Apocalipse*, eles pegaram lá na casa do Márcio, pegaram o computador da esposa do Márcio, em 2008, se eu não me engano, ou foi 2009, eu fiz uma surpresa para minha mulher no aniversário dela. O que foi que eu fiz: de manhã, peguei a minha cunhada, peguei a cunhada da minha mulher, fomos lá naquele motel, aquele motel vizinho da casa de shows lá, mas tem um motel, *Delírios*, fui no *Delírios*, aí que eu pensei fazer uma surpresa de aniversário, vou fazer numa surpresa diferente, aí chegamos lá, acertamos lá com o dono do motel, preparamos o ambiente todinho com bolo, com flores com aquela coisa toda e chamei alguns amigos, chamei o cunhado, a cunhada, inclusive até a mãe da Fátima ia, ainda bem que a velha não foi. Aí ontem, sai lá no tal do Roberto Kuppê, dizendo que eu participei, que eu faço suruba, orgia, está lá. Então, veja, pegaram as fotos do computador da mulher, e lá a minha cunhada, Cris, a mulher

do Judson, Judson é filho do Batista, ex-Conselheiro, brincando, lá tem um(?) de sebo, tem um trem, e nós brincando e elas tirando fotos, e colocaram no computador dele, os caras tem acesso, essa tal de *Apocalipse*, pegam os documentos privados das pessoas, aí está lá na mão do Paulo Andreoli e desse Kuppê. A primeira coisa, ontem quando eu falei para a mulher, eu disse: "olha, tá vendo o que foi que deu o trem?". Mas eu quero dizer o seguinte: lá nós não estávamos fazendo nenhuma coisa errada, tudo tranquilo, amigos, família, brincadeira, e eles não têm o direito de fazer isso comigo e nem com ninguém, não têm direito, que nós temos liberdade sim para nós fazermos as nossas brincadeiras, eu não estava cometendo nenhum tipo de crime, eu não estava roubando, eu não estava fazendo corrupção, eu não estava fazendo nenhum tipo de crime. Aí, eles ficam usando esses tipos de picuinhas para tentar jogar a gente na vala, porque é como eu lhe falei, pecado eu tenho muito, eu sou um pecador, toda vida fui, aqui para santo falta muita coisa, mas eu não sou safado, eu não sou ladrão, eu não sou pilantra igual a esse povo, a gente não é bandido, a gente é do bem, e o que eu sempre quis em todo canto que eu estou é o bem, no Sindicato, na Assembleia, no Estado, na Prefeitura, a gente quer o bem, que é a sinceridade, que é a verdade, mas falhas a gente tem. Mas, é como eu falei, olha o que eles acham para contrapor com a gente, Deputada Lúcia. Por isso, Deputada Lúcia, é gente muito perigosa, é gente que tem que sair, e é como eu falei, ele vai sair, esse Governador, é nós temos que fazer a nossa parte, sim, fazer a CPI.

Eu quero, a Justiça vai ter que passar para essa CPI todo inquérito que eles têm, que já era para ter feito, porque enquanto eles estão segurando o Estado está sendo saqueado. Por isso, é uma obrigação do Ministério Público, do STJ, do Supremo, segredo de justiça para quê? Já se torna público o que está lá, o que eles pegaram, que a gente sabe que tem muita safadeza, lá não é fala de orgia, não, é fala de milhões, tirando milhões do nosso Estado, só daquela obra, só daquela obra, não precisa nem do resto para colocar Mosquini em definitivo na cadeia e colocar esse Governador também, tirar logo o mandato dele, não é porque eu tenho vontade de tirar mandato de ninguém, porque primeiro ele não era nem para ter esse mandato, eu não sei como é que o povo de Rondônia conseguiu reeleger esse Confúcio. Mas vamos fazer a nossa parte, fazer nossa CPI, e se ele não deve nada, a CPI vai dizer, porque eu quero ver essa CPI não dá nada, eu quero ver, Deputado Jesuíno, Vossa Excelência, o Deputado Aécio e outros companheiros aqui, o Deputado Adelino fazendo parte desta CPI para ver se alguém vai alisar. E nós não vamos inventar nada, nós só vamos colocar a verdade para a população deste Estado. Eu peço mais um tempo aí, Presidente, para dar um aparte aqui para os meus companheiros.

O Sr. Jesuíno Boabaid - Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. HERMÍNIO COELHO - Pois não, Deputado.

O Sr. Jesuíno Boabaid - Só falar uma coisa: a Deputada Lúcia, ela disse que se preocupa em que não haja nada, essa questão desta CPI, esta Casa tem o poder e legitimidade para cumprir essa questão de fiscalizar certos atos do Executivo, é mais vergonhoso nós estarmos aqui vendo esses desmandos, essas

várias denúncias, acompanhei na época aqui quando era Presidente da Associação vários discursos de Vossa Excelência aqui e ninguém tomava providência. Quero dizer, sim, que vou fazer questão de estar ao seu lado nessa CPI e com certeza utilizar as prerrogativas constitucionais que regem, seja até requisitar informações, convocar autoridades para dar depoimento, requisitar que o Judiciário, se a pessoa não vier, conduza coercitivamente essa pessoa e ao final, ao relatório, encaminhar para as autoridades competentes. Se o Governo, eu falo o Governo, não falo Governador, o Governo do Estado de Rondônia, ele não deve temer jamais uma CPI, isso está mostrando e fortalecendo esta Casa, o que ocorreu no passado tem que estar esquecido, agora no presente não. É incabível também que um companheiro esteja aqui, assina uma CPI dessa e tira sua assinatura. Aí não, aí eu quero que a gente coloque também, faça um *outdoor* e coloque lá "*Retirou assinatura também*". Porque não há motivo, não há motivo de você assinar um documento, uma CPI e retirar essa assinatura. Se assinou, vamos até o final dessa CPI. E não era para ser só essa CPI, era para ser várias CPIs, era para ser várias, Deputado, concordo com Vossa Excelência, chega de tanta imoralidade, chega de tanta vergonha para o Estado de Rondônia. Precisamos mostrar para o povo rondoniense que existe sim pessoas compromissadas, pessoas que realmente querem mostrar e defender os interesses dessas pessoas, como diz, o Parlamento custa caro. Agora, o que não podemos é que, se a gente não pode legislar, tudo é inconstitucional, se a gente não pode também fiscalizar, então, fecha as portas e a gente deixa só o Executivo governar de uma forma autônoma. Essas são as minhas palavras, obrigado.

O Sr. Aécio da TV - Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. HERMÍNIO COELHO - Pois não, Deputado Aécio.

O Sr. Aécio da TV - Deputado Hermínio, eu quero parabenizar Vossa Excelência, eu assinei o pedido e acho que a população nos elegeu exatamente para isso, fugir da responsabilidade de fiscalizar o Executivo é melhor renunciar ao mandato. Se você foi eleito pelo povo para fiscalizar e na hora você se nega a fazer isso, porque eu não sei qual é o problema, porque que os Executivos quando se trata de Municipal, Estadual ou Federal não aceitam a fiscalização através de uma CPI. A fiscalização de fatos que realmente são contundentes, são públicos, não é invenção, afinal de contas tivemos operações, tivemos prisões, tivemos um monte de coisa relacionada àquele Espaço Alternativo que é específica essa CPI. Portanto, tem meu apoio. Terá minha indicação como líder do PP. Eu quero fazer parte dessa Comissão, porque eu acho que nós não podemos continuar jogando as coisas debaixo do tapete. Eu sou favorável à fiscalização, não só a CPI do Espaço Alternativo, mas CPI de qualquer denúncia, de qualquer fato relevante que acontecer no aspecto da fiscalização. É dever, é função nossa, como legisladores e fiscalizadores, de abrir CPI e fiscalizar o Executivo. Parabéns pela iniciativa e conte sempre com o meu apoio.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Obrigado, Deputado Aécio. Eu queria dizer, Deputado Aécio, Deputado Jesuíno e todos os Deputados aqui. Por que foi que a gente pediu específico, só do

Espaço Alternativo, que a ideia era fazer do DER. É exatamente, Deputado Jesuíno, para não ter... porque é fácil. O próprio Tribunal de Contas, o Conselheiro Crispim fez um relatório condenando toda obra e apontando já tecnicamente os erros de direcionamento, de superfaturamento e outras coisas. Por isso vai ser fácil, em pouco tempo, Deputado Aécio, a gente fazer um parecer, cumprir o nosso papel. A Assembleia fazendo o papel dela também. Um bom exemplo aqui da Justiça. A Justiça, da forma que procede a Justiça, muitas vezes ela tem que agir lenta. E nessa lentidão da Justiça, Deputado Jesuíno, porque se há muito tempo estoura essa *Lava Jato*, que eles já têm conhecimento disso há muito tempo, tinha evitado um monte de roubo para cá. Mas não, é uma estratégia da Justiça, leva e o caso foi isso. É uma aberração. Primeiro, eles deixarem os caras serem eleitos da Câmara dos Deputados, Presidente da Câmara e Presidente do Senado, para depois estourar, para trinta dias depois estourar o cara numa lista de suspeitos de corrupção.

Obrigado, Presidente, obrigado todos os Deputados. Será lido o nosso pedido e depois o Manvailer junto com os Deputados vai dizer como que manda o Regimento para nós já darmos andamento e a partir da semana que vem já estar com essa Comissão formada, porque com um requerimento, com as 8 assinaturas, a Assembleia já é obrigada a criar a Comissão. Ai, meu amigo, eu tenho certeza absoluta, Deputado Jesuíno, que não vai dar pizza, não. Porque eu também sou pé atrás com CPI, muitas vezes você forma uma CPI no Parlamento, você abre brecha para alguns levarem vantagem, mas nesse, Deputado Adelino, não tem como levar vantagem. Eu tenho certeza absoluta. Primeiro, eu não vejo Deputado aqui com isso, não vejo. E segundo, é como eu lhe falei, ela é bem específica, ela é simples, está fácil, Dr. Neidson, a gente conseguir em pouco tempo a Assembleia também fazer o seu papel e contar para o povo de Rondônia a realidade, porque eu acho que a Justiça já sabe, mas ela não fala, ela não fala. A Justiça ninguém sabe quando ela vai tornar público esse negócio. E nós vamos correr atrás para tornar pública a verdade o mais rápido possível, porque ali tem coisas que nós vamos ficar estarecidos aqui neste Plenário e algumas coisas até de dar risada, tem muita pilantragem nesse processo.

Obrigado e bom dia a todos.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Quero também registrar a presença do Vereador José Aparecido de Oliveira, da Câmara Municipal de Teixeiraópolis, também o Vereador Eranildes Pereira de Santana, da Câmara Municipal de Jorge Teixeira.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Senhor Presidente, só uma Questão de Ordem?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Pois não.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Quero também registrar e agradecer a presença aqui do nosso amigo Vaguinho, lá do município de Jarú, foi Vereador lá no Município, bem atuante, pessoa muito querida pela população de Jarú. Registrar também a presença da minha esposa, que hoje está acompanhando a Sessão, a Luana, meu filho Ezequiel Terceiro

e uma amiga também, a Verônica, representante do refrigerante *Frisco*, o melhor refrigerante do Brasil, lá em Machadinho do Oeste.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Vamos dar andamento na reunião, vamos votar o Projeto que o técnico pediu para incluir na pauta, que o Deputado Lazinho já pediu para colocar em pauta. E também o Deputado Marcelino já deu o parecer, acho que pela Comissão de Redação e Justiça. Que institui o Dia da Colheita do Café Conilon. Vai a Festa do Café.

(Às 11 horas e 22 minutos o senhor Adelino Follador passa a presidência o senhor Maurão Carvalho)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino. Encerrado o Grande Expediente passamos às Comunicações de Liderança. Não há Oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia.

Solicito à senhora Secretária que proceda à leitura das proposições recebidas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) - Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

INDICAÇÃO DO DEPUTADO EZEQUIEL JÚNIOR - Indica ao Senhor Governador do Estado, com cópia ao Secretário de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, que seja estendido o serviço de Força Nacional nos municípios de Machadinho do Oeste e Cujubim.

INDICAÇÃO DA DEPUTADA LUCIA TEREZA - Indica ao Diretor da Polícia Civil, Dr. Pedro Mancebo, a necessidade da realização de uma Operação Documento. Visto o grande número de munícipes na dependência do seu documento de identificação (Carteira de Identidade) RG, no Município de Espigão do Oeste.

INDICAÇÃO DA DEPUTADA GLAUCIONE - Indica ao Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens – DER a necessidade de Recuperação da Rodovia 490, no Município de Alto Alegre dos Parecis - RO

INDICAÇÃO DA DEPUTADA GLAUCIONE - Indica ao Governo do Estado de Rondônia e ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem, a necessidade de recuperação da Rua Rafael Scardiní com a Rua João Paulo I, sendo o trajeto de 2.000 metros localizado no Distrito de Riozinho, situado no município de Cacoal – RO.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Requer a criação e instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar denúncias de direcionamento na licitação, e superfaturamento na execução da obra do Espaço Alternativo em Porto Velho.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA - Concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Policial Militar Carlos Alberto Holanda Júnior. Lidas as matérias, Senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Solicito à senhora Secretária que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

Nós temos um projeto aqui, Deputados, uma Mensagem do Governador, uma Mensagem 004 que institui o Dia que inicia a Colheita do Café. É um projeto que já passou na Comissão de Justiça e o Deputado Lazinho pediu que priorizasse essa votação, porque agora dia 10 de abril é o dia que se inicia a colheita do café, acho que vai ser feita uma cerimônia, uma coisa nesse sentido que seja divulgado. Então, é um projeto importante e o Deputado Lazinho, que é Presidente da Comissão de Agricultura, ele pediu para que a gente colocasse em pauta. Como é um projeto um pouco polêmico, mas é de grande importância, está na Comissão de Justiça, e o Deputado Marcelino também autorizou dar esse parecer, nós estamos aqui avocando o artigo 237 do Regimento para incluir na Ordem do Dia. Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Essa mensagem ela chegou em janeiro aqui, aí nós tivemos um período de recesso e tudo e agora começa a tramitar, porém o dia previsto pelo Governo do Estado é no dia 10 de abril em Cacoal, que é a região de maior produção de café Conilon do Estado. E eles pediram, Deputada Glaucione, para que a gente agilizasse para que eles pudessem fazer os trâmites legais do processo para poder ter a solenidade de lançamento dessa atividade que é muito importante para o Estado. Ligaram pedindo e eu estou tomando a liberdade de colocar junto ao Presidente para que seja apreciado por esta Casa.

Muito obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Antes de passar à Ordem do Dia, solicito à Secretária que faça a leitura do Requerimento do Deputado Alex Redano.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO, requer a retirada de assinatura em apoio à criação da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar denúncias de direcionamento na licitação e superfaturamento na execução da obra do Espaço Alternativo em Porto Velho.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Solicito a Secretária proceder à leitura da matéria a ser deliberada.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) - PROJETO DE LEI Nº 011/15 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM 004. Institui o Dia do Início da Colheita do Café Conilon.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O projeto se encontra sem parecer. Solicito ao Deputado Marcelino Tenório que emita o parecer pela Comissão de Justiça e de Agricultura.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Projeto de Lei nº 011/15, Mensagem 004 do Poder Executivo que institui o Dia do Início da Colheita do Café Conilon no Estado de Rondônia.

Essa matéria tem muitos dias no Estado, nesse país determinados para certos serviços, trabalhos e de colheita de certos produtos provenientes da agricultura nesse país. E é muito importante que também tenha isso no Estado de Rondônia, eu que sou muito ligado nesse segmento, nós sabemos a necessidade que existe nesse setor, Deputado Lazinho que é muito ligado no segmento, principalmente da agricultura familiar, sabe o quanto que é importante essa atividade no nosso Estado de Rondônia.

Então, é mais do que justo que se inicie, que tenha uma data de início para que se possa discutir os problemas da cafeicultura, da sua qualidade e mais necessidades para serem discutidas da lavoura cafeeira do Estado de Rondônia. Pela legalidade, o parecer é favorável, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Em discussão e votação o parecer favorável do Deputado Marcelino Tenório. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado o parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 011/15. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai a segunda discussão e votação.

Próxima matéria, Senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) - REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Senhor Presidente, requeiro à Mesa, nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado o interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação do Projeto de Lei nº 011/15.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Em discussão e votação o Requerimento da Deputada Rosângela Donadon. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários que se manifestem.

Aprovado.

Encerrada a Ordem do Dia, passamos às Comunicações Parlamentares. Não há Oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para apreciar em segunda discussão a matéria votada nesta Sessão.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 35 minutos).

**ATA DA 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

Em 11 de março de 2015

Presidência dos Srs.
Maurão de Carvalho - Presidente
Lebrão - 1º Secretário
Secretariado do Sr.
Rosângela Donadon - 4ª Secretária

(Às 11 horas e 38 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (SD), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PT de B), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP) Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT) e Rosângela Donadon (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Airton Gurgacz (PDT), Cleiton Roque (PSB), Laerte Gomes (PEN), Luizinho Goebel (PV), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Havendo número legal, invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 6ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito a senhora Secretária que proceda a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Senhor Presidente, requeiro a dispensa da leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa. Passemos à Ordem do Dia.

Solicito a senhora Secretária que proceda à leitura da Matéria a ser apreciada.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 011/2015 DO PODER EXECUTIVO - Institui o Dia do Início da Colheita do Café Conilon.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 011/2015. Os

Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Senhores Deputados, comunicado: Nos termos do Artigo 97, inciso VI, combinado com o Parágrafo 3º, artigo 33 do Regimento Interno, solicitamos aos Líderes que indiquem os nomes para a composição da Comissão Parlamentar de Inquérito de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid destinada a investigar o desaparecimento de crianças no âmbito dos Hospitais Públicos e conveniados do Estado de Rondônia, a fim de que esta Presidência possa fazer a nomeação dos respectivos membros. Somente a título de informação, o autor é membro automático da CPI, conforme parágrafo 3º, Artigo 30 do Regimento Interno. Então, tem que indicar quatro nomes para que seja efetuada a nomeação dos membros da CPI, na próxima Sessão Ordinária, de terça-feira. Então, o Presidente que é o Deputado Jesuíno, o autor da CPI, pode trabalhar os nomes dos membros de partido que tem interesse de indicar para participar desta CPI cujo autor é o Deputado Jesuíno.

Pedir aos Deputados que... nós vamos encerrar a Sessão e depois eu quero, Deputado Hermínio, só colocar algumas situações para os Deputados aqui atrás, que eles pudessem participar de uma reunião nossa, reunião interna, após a Sessão.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com a palavra Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu quero dizer o seguinte: eu coloquei, tivemos as oito assinaturas, já estão publicando na imprensa, mas já estão pressionando os Deputados, pressionando, ameaçando Emendas, e para ele liberar, que não vão liberar, eles não vão pagar Emenda de Deputado nenhum aqui este ano porque não tem dinheiro. Quando tinha dinheiro eles não pagavam, imagine, está aí a prova. Qual o Deputado que tinha... quase todos os Deputados aqui, do ano passado tem mais de um milhão para receber, porque foram todos conveniados, o Governador assinou. Ontem, por exemplo, eu estava vendo dois secretariinhos desse Governo, reunidos ali com vinte e poucos Deputados querendo assumir compromisso com Deputado sobre pagamento de Emenda, de garantia. Se o Governador assina, homologa, convenia, faz o convênio e depois não paga, imagina conversa de Emerson Castro, quem diabo é Emerson Castro? Quem diabo é, e o outro eu não sei nem quem é, do Castro, ainda sei o nome, o outro não sei nem quem diabo é aquele outro elemento lá. Fica enrolando os Deputados na maior, o Governo não é honesto, Confúcio Moura não é honesto! Por que é que ele tem medo de CPI? Agora nessas horas é perigoso ele enganar os Deputados e pagar algumas merrecas de Emenda. Emenda é direito dos Deputados. Deputado Maurão, você quer fazer os Deputados receberem Emenda? vamos usar o nosso Regimento,

não vamos aprovar proposta dele para ele cumprir e lei, porque nós não estamos pedindo nada ilegal. Fico triste, fico triste de ver Deputados, até colegas, falando para o outro: “olha, tira seu nome, senão vai acontecer isso, vai acontecer aquilo”. Enquanto esta Casa aqui tiver uma maioria de cabra mole e ficar nessas conversazinhas, infelizmente, esse Governo vai continuar saqueando o Estado e, infelizmente, nós vamos ter que esperar a Justiça, porque Deputado não faz nada, Deputado não serve pra praticamente quase nada. Mas é isso que não queremos, nós não podemos deixar o órgão que tem poder de impedir qualquer tipo de abuso no Estado que é o nosso Legislativo... por isso não vamos, eu peço para meus amigos Deputados, todos aqui são meus companheiros, alguns são amigos, outros são companheiros, todos eu respeito e considero, vamos parar de intimidar, de estar ajudando a amolecer nossos colegas, “Ah, não vai pagar sua Emenda, você é novato, não sei o que”, novato tem direito a mesma coisa, dois milhões, duzentos e cinquenta. Agora, que ele não vai pagar nem para os novos e nem para os velhos, isso é verdade. Vai pagar o novo Governo, o novo Governo, e não é porque eu gosto do Expedito não, mas pela lei ele é que assume. Esse Confúcio caindo e o Expedito vindo, é um novo Governo, vamos enquadrar ele, enquadrar, fazer um Governo de coalizão para tirar o Estado da situação que está. Mas é isso que eu falo para os colegas, nós não nos diminuimos em nada a CPI fazendo o nosso papel, e quem entrar na conversa deles de promessazinha, vai, infelizmente, lá na frente vai ser enganado porque ele não cumpre. Vocês podem ter certeza que ele não cumpre.

Obrigado.

(Às 11 horas e 55 minutos o Senhor Maurão de Carvalho passa a Presidência ao Senhor Lebrão).

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Antes de encerrar a Sessão, gostaria de convocar todos os Deputados para uma reunião aqui no fundo para tratar de assuntos pertinentes a Casa.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 17 de março no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 46 minutos).

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 0997/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

CONCEDER:

Afastamento remunerado a servidora **IVANILDE DE SOUZA COSTA**, matrícula nº 100007577, Cargo de Agente de Serviços, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, lotada na Polícia Legislativa, até a homologação de sua Aposentadoria nos termos do Art.13, da Lei Complementar nº 1068 e Processo nº 4279/2014-71.

Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 1328/2014-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

O servidor **LEONARDO GUIMARÃES BRESSAN SILVA**, como Gestor do Contrato da Mídia da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ADVOCACIA GERAL

Extrato Contrato nº 01/2015
Processo Administrativo nº 01501/2012/ALE/RO

Locatária: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA – ALE/RO

Locadora : COTRIN & CIA LTDA - ME.

DO OBJETO: Imóvel situado na Avenida Sete de Setembro, nº 2555, esquina com Rua Antonio Deodato Durce - Centro, na cidade de Cacoal/RO

DO PRAZO: Vigorará pelo período de 01 (um) ano, tendo início em 01 de abril de 2015 e término previsto para 31 de março de 2016

DO VALOR: O valor do aluguel mensal em R\$ 17.000,00 (dezesete mil reais) e será pago até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A partir da vigência do contrato, o aluguel será pago na proporcionalidade do imóvel já em uso, no correspondente a R\$10.000,00 (dez mil reais), sendo que os demais R\$ 7.000,00 (sete) passarão a ser devidos a partir do momento em que a LOCADORA fizer a conclusão e entrega das reformas que estão em andamento, entrega esta que deverá ser formalizada mediante Termo específico

DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: O substrato do presente contrato encontra-se consubstanciado na Nota de Empenho nº 2015NE00259, de 10/03/2015, no valor de R\$ 153.000,00 (cento e cinquenta e três mil reais), para o período compreendido até 31 de dezembro de 2015.

As despesas decorrentes do presente contrato correrão à conta da seguinte programação:

Programa de Trabalho 01122122726670000
Natureza da Despesa 339039

E, por assim estarem justos e contratados, assinam o presente, e para um só efeito, o qual será registrado às fls. 01 do Livro Especial de Contratos de 2015.

Porto Velho-RO, 10 de março de 2015.

Locatária: Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

Deputado Mauro de Carvalho – Presidente
Arildo Lopes da Silva - Secretário-Geral

Locadora: Cotrin & Cia Ltda - Me
p/p Maria Izaira Cotrin Pires

Visto: Celso Ceccatto - Advogado-Geral

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO**RESOLUÇÃO Nº 290, DE 18 DE MARÇO DE 2015.**

Dispõe sobre a execução das disposições dos artigos 46 e 47 da Lei Complementar nº 731, de 30 de setembro de 2013.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, aprovou, e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art.1º. Em face do disposto no inciso II, § 1º, artigo 59 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000 e a Assembleia Legislativa ter encerrado o exercício financeiro de 2014 acima do limite estabelecido nesse dispositivo legal, a execução das disposições dos artigos 46 e 47 da Lei Complementar nº 731, de 30 de setembro de 2013, que “Reestrutura o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração e o Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”, no que se refere a implantação da Tabela III, ocorrerá a partir de 1º de junho de 2015.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos desde 1º de março de 2015.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 18 de março de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente - ALE/RO

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES**AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O **SECRETÁRIO GERAL** da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO, torna público aos interessados que nos termos do art. 24, Inciso II combinado com o art. 23, II, “a”, da Lei nº 8.666/93, objetivando a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SONORIZAÇÃO E IMAGEM** para atender o Gabinete da Presidência, desta Casa de Leis, conforme **Processo Administrativo nº 00001289/2015-28**, contratará por **DISPENSA DE LICITAÇÃO** a empresa **COIMBRA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº **06.151.921/0001-31**, no valor total de **R\$ 4.380,00** (Quatro mil, trezentos e oitenta reais).

Publique-se!

Porto Velho/RO, 19 de março de 2015.

ARILDO LOPES DA SILVA

SECRETÁRIO GERAL/ALE-RO

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O **SECRETÁRIO GERAL** da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO, torna público aos interessados que nos termos do art. 24, Inciso II combinado com o art. 23, II, “a”, da Lei nº 8.666/93, objetivando a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SONORIZAÇÃO E IMAGEM** para atender o Gabinete da Presidência, desta Casa de Leis, conforme **Processo Administrativo nº 00001289/2015-28**, contratará por **DISPENSA DE LICITAÇÃO** a empresa **M. A. ELETRÔNICOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº **04.596.321/0001-51**, no valor total de **R\$ 3.360,00** (Três mil, trezentos e sessenta reais). Publique-se!

Porto Velho/RO, 19 de março de 2015.

ARILDO LOPES DA SILVA

SECRETÁRIO GERAL/ALE-RO

SEC. DE PLAN. E MOD. DA GESTÃO**PORTARIA Nº 003 SPMG-ALE/2015**

Porto Velho, 18 de março de 2015.

Ajusta o Quadro de Detalhamento da
Assembleia Legislativa do Estado de
Rondônia

O Secretário de Planejamento e Modernização da Gestão da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso das atribuições que lhe confere o Ato nº 001/2014-MD/ALE e conforme autorização contida na Lei nº 3.497, de 29 de dezembro de 2014, § 1º, do Artigo 8º, Lei Orçamentária Anual.

RESOLVE:

Art. 1º Promover Ajuste necessário ao Quadro de Detalhamento da Despesa, para atender as necessidades, conforme abaixo:

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
AJUSTE NEGATIVO				
	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA			
01.001.01.301.1020.2067	ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA MÉDICA-ODONTOLÓGICA	3.3.90.30	100	70.000,00
01.001.01.122.1227.2667	IMPLEMENTAR E MANTER A ESCOLA DO LEGISLATIVO	3.3.90.30		100.000,00
	TOTAL			170.000,00

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
AJUSTE POSITIVO				
	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA			
01.001.01.301.1020.2067	ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA MÉDICA-ODONTOLÓGICA	3.3.90.36	100	70.000,00
01.001.01.122.1227.2667	IMPLEMENTAR E MANTER A ESCOLA DO LEGISLATIVO	3.3.90.36	100	100.000,00
	TOTAL			170.000,00

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Luciano dos Santos Guimarães
Secretário de Planejamento e Modernização da Gestão